

O ALVAIAZERENSE

31 de janeiro de 2020

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XXXVIII
N.º 451



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:
Carlos Freire Ribeiro



Tradição de cantar os Reis une alvaiazerenses »pág. 14

Loja do Cidadão

Abre ao público dia
3 de fevereiro »pág. 2

ADECA

Assume gestão da
Bolsa de Terras »pág. 8

GDA

Conquista da Taça ficou
pelo caminho »pág. 23



Dos miúdos aos graúdos, a comemoração do Dia do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere contou com diversas atividades »pág. 24



Restaurante Pizzaria
O Marganiço

Já Abriu!

Tlf: 236 644 050
Estrada Via Lusitânia, 785
(junto ao centro de inspeções)
3250-298 Maçãs de D. Maria



David Santos
limpeza e lavagem
automóvel

Terça-Feira a Sexta-Feira
09h00 às 19h00
Sábado
09h30 às 18h00
Folga: Segunda-Feira
Tel.: 919 594 027

Loja do Cidadão de Alvaiázere abre ao público no próximo dia 3 de fevereiro

Abre ao público, no próximo dia 3 de fevereiro, a Loja do Cidadão de Alvaiázere, obra promovida pela Câmara Municipal, que tem um custo total de cerca de 512.000€, dos quais 300.000€ foram financiados, a fundo perdido, por fundos comunitários.

A Loja do Cidadão de Alvaiázere, instalada no rés-do-chão do edifício do tribunal, vai passar a acolher os serviços da Autoridade Tributária, do Instituto dos Registos e Notariado, do Município de Alvaiázere (com o respetivo Espaço do Cidadão) e da Segurança Social.

A Loja do Cidadão pretende “inscrever um novo capítulo na relação do estado com os cidadãos, no concelho de Alvaiázere”, refere uma nota do Município, acrescentando que este será “um equipamento moderno”, que visa “proporcionar maior conforto e, principalmente, pretende facilitar o acesso dos munícipes e empresas aos serviços públicos, oferecendo a possibilidade de, no mesmo local, se poder tratar de vários assuntos, sem necessidade de perder tempo em deslocações, de “saltar” de edifício em edifício, com todas as vantagens que desse facto advém”.

No que respeita à autarquia, o ser-



viço de atendimento geral do Município de Alvaiázere passará a funcionar apenas na Loja do Cidadão, todos os dias úteis, entre as 9h e as 17h30, sem interrupção para almoço. Também o atendimento do serviço de obras do Município funcionará apenas na Loja do Cidadão, às sextas-feiras à tarde, entre as 14h e as 17h30.

No edifício da Câmara Municipal continuarão a funcionar, diariamente, os restantes serviços de atendimento técnico especializado, nomeadamente, da ação social, do gabinete de apoio ao emigrante, do gabinete de apoio às empresas, do serviço de educação, do associativismo, de turismo, dos serviços financeiros e

da proteção civil. O atendimento do gabinete técnico florestal decorrerá, também, no edifício da Câmara Municipal de Alvaiázere, às quartas-feiras entre as 9h e as 12h30, sendo que o atendimento da Presidência mantém a mesma calendarização e local, às quartas-feiras de manhã e às quintas-feiras à tarde.

CONCENTRAÇÃO:
A partir das 15h00 junto
à Capela de Santo António.

ALVAIÁZERE

alvaiazere

Em Almoester

Incêndio destrói parte da superfície comercial “Casa Rodrigues”

O supermercado “Casa Rodrigues”, em Ponte-Nova, freguesia de Almoester, sofreu danos avultados resultantes de um incêndio que deflagrou no passado dia 8 de janeiro.

O alerta foi dado por volta das 22h e dava conta que a superfície comercial estaria a ser “totalmente consumida pelas chamas”. Tal não se viria a confirmar, tendo sido o armazém, onde estavam acondicionados muitos produtos inflamáveis, farinhas, adubos, colchões, plásticos, entre outros, o local mais danificado. Para além deste, as chamas e o intenso fumo negro atingiram a zona do talho – onde se encontrava muita carne que tinha sido entregue no dia anterior -, e ainda a zona dos laticínios e fumados, danificando algumas máquinas, arcas e janelas.

O resto do supermercado não foi diretamente atingido pelas chamas, contudo o fumo espalhou-se por todo o lado, deixando paredes e produtos todos negros.

A rápida chegada de perto de 100 bombeiros e 35 viaturas, provenientes de 10 corporações da zona, foi crucial para que o incêndio tivesse sido dado como dominado pela 01h00, evitando assim danos maiores. Durante o com-

bate, um bombeiro ficou ferido e teve de ser retirado do local devido a uma entorse num pé.

Acerca das causas deste incêndio, apenas se sabe que “terá começado no exterior do armazém”.

Durante o dia seguinte, as autoridades competentes, Guarda Nacional Republicana e Polícia Judiciária, estiveram no local a investigar e também durante essa manhã começaram as operações de limpeza da superfície comercial.

O estabelecimento comercial reabriu ao público dia 16 de janeiro. Odeite Rodrigues, filha dos proprietários, recorda que “a noite de dia 8 foi uma noite de pesadelo para a família e comunidade próxima”, salientando com muito carinho que “esta reabertura não seria possível num tempo tão curto sem o esforço imenso de uma vasta equipa de profissionais e amigos envolvidos na limpeza, recuperação e reestruturação desta casa”.

O supermercado “Casa Rodrigues” abriu ao público em 1981 e engloba, além do supermercado, talho, adubos, rações, ferramentas e farmácia agrícola.

Inquérito.....

Acha que a Bolsa de Terras vai minimizar o problema do incultivo dos campos?



Leandra Garcez
Pussos S. Pedro

Resolver o incultivo, dada a taxa do mesmo no nosso território, é consideravelmente difícil. O objetivo das Bolsas de Terras é, disponibilizar áreas de cultivo mais abrangentes, e fazer essa gestão, facilitando aos investidores agrícolas o acesso às terras, pretende-se rentabilizar as terras e alavancar a produção e por consequência o cultivo.



Joana Mendes
Alvaiázere

Acredito que Bolsa de Terras contribuirá para diminuir a grande extensão de terrenos incultos, porém é preciso que as pessoas estejam re-ativas a disponibilizar as suas terras para a GEOP do Concelho, ADECA, possa desenvolver o seu trabalho em prol do desenvolvimento do setor agrícola no Concelho



Clara Pacheco
Pussos S. Pedro

A criação da Bolsa de Terras pode ser uma mais valia para o concelho, mas como não há prós sem contras, questiono se a população está sensibilizada para tal. A população sénior começa a não reunir condições para trabalhar a terra e os jovens aspiram a outros projetos, são poucos os que se lembram que é da terra que depende-mos! Então formemos os nossos jovens no sentido de valorizar a agricultura, o pastoreio... a Terra!



Paulo Reis Silva
Almoster

A Bolsa de Terras não irá resolver o problema, mas poderá ser uma excelente ferramenta para o minimizar. Um dos principais problemas dos nossos terrenos é a sua pequenissima dimensão, que os torna inúteis para uma agricultura moderna e rentável. Poderá ter um papel importante, permitindo a criação e disponibilização de parcelas de maior dimensão, que se tornem mais atrativas e rentáveis para potenciais investidores agrícolas.

Há 20 anos.....

Na pág. 2 do jornal de Janeiro de 2000, na rubrica “O HOMEM NO MUNDO” e com o título, “COMO ERA ANTES E COMO SERÁ DEPOIS DO ANO 2000”, Otilina Silva escrevia com pertinência; «Depois de acaloradas discussões acerca da passagem do Milénio que, segundo os doutos, só virá acontecer no ano 2001, é tempo de reflectir sobre algumas questões. Como era o antes? Como será o depois?...

Vejamos: na “Cidade e as Serras”, Eça de Queiroz estabeleceu um paralelo entre a cidade de Paris e as serras de Portugal pois, a cidade de Lisboa não passava de uma aldeia urbana. O Primo Basílio lamentava a pacatez da cidade que tinha como único acontecimento social o “Passeio Público dos Restauradores” onde as famílias burguesas se pavoneavam de um lado para o outro, a despertar a inveja dos populares que se amontoavam para os ver passar. Este era o retrato da capital portuguesa nos fins do século XIX. Não podemos esquecer, porém, que no campo não viviam só os pés descalços, mas os proprietários e os pequenos burgueses que possuíam uma vida social e cultural própria. Eles não aceitavam os acontecimenytos políticos de modo pacífico e quando a situação o requeria, mostravam o seu poder. Ao analisarmos a História, podemos constatar que a maior parte das revoltas políticas e militares se iniciaram na província. Em 1884, a Conferência Colonial de Berlim introduziu importantes alterações no estatuto jurídico dos Impérios Coloniais, determinando que o direito de ocupação deveria prevalecer sobre o direito da descoberta. Este

facto não só altera os movimentos migratórios das nossas cidades e aldeias, como estabelece uma certa unidade na política portuguesa. Há um ponto em que todos estão de acordo. Ninguém quer perder o Império Colonial.



...Hoje, todas essas colónias são independentes. Passaram 100 anos. Vimos o antes, estamos a ver o agora e como será o depois?... No início do século, Rafael Bordalo Pinheiro exaltou o Zé-Povinho concedendo-lhe força e valentia, enquanto menosprezava o poder real. O regicídio aconteceu em 1908 e a República foi implantada em 1910.

... O século XX foi a era dos grandes avanços tecnológicos: comboios e barcos a vapor, telégrafo, telefone, iluminação das cidades, exploração do petróleo, automóveis, fotografia, televisão, computadores e internet.

... Se o Primo Basílio voltasse à nossa cidade de Lisboa que pensaria da cidade sem passeios públicos, onde os automóveis cobrem todos os espaços?! A falta de mão de obra dos meios rurais já se não deve aos movimentos migratórios para África, mas a verdade é que muitas das nossas zonas produtivas estão desertas.

... Estamos no ano 2000. Já conhecemos o antes. É tempo de reflectir sobre o que queremos. Não se pode nem deve parar a Ciência e a Tecnologia, mas deverá o homem, inventor de todas estas maravilhas, esquecer a sua própria HUMANIDADE? Se a esquecer, o que restará Depois?...

Assim se escrevia e reflectia, há vinte anos!

Editorial



Teodora Cardo
Diretora

O jornal “O Alvaiazerense” compromete-se a continuar a respeitar os princípios deontológicos e de ética, num exercício de transparência com os seus leitores, respeitando a pluralidade de pontos de vista e os princípios da objetividade e imparcialidade. Promovendo o exercício do jornalismo numa perspectiva de serviço público, e tendo sempre presente que o nosso jornal é o elo de ligação de todos os Alvaiazerenses dentro e fora do País.

E de acordo com o estipulado no artigo nº2 da Lei nº2/99 de 13 de janeiro publicamos, nesta edição, o estatuto editorial do “O Alvaiazerense”:

ESTATUTO EDITORIAL

1. O ALVAIAZERENSE é propriedade da C.C.A. da qual goza de plena autonomia administrativa e financeira: a sua orientação e o seu conteúdo dependem exclusivamente do seu Diretor.

2. O Diretor, Diretor Adjunto e Tesoureiro do Alvaiazerense são eleitos pelos sócios da C.C.A, cabendo ao Diretor a escolha dos redatores e dos colaboradores.

3. O ALVAIAZERENSE propugnará oferecer aos seus leitores uma informação séria e desapaixonada, baseada em factos concretos: assumindo uma posição de total independência perante o poder político, o poder económico e quaisquer outras entidades ou grupos de pressão.

4. O ALVAIAZERENSE é um jornal de vocação regional e concelhia; nesta perspectiva privilegiará a divulgação dos valores do concelho de Alvaiazerense - históricos, artísticos, desportivos, literários e científicos.

5. O ALVAIAZERENSE promoverá a expansão e desenvolvimento de todas as atividades produtivas do concelho de Alvaiazerense.

6. Atendendo à sua responsabilidade na vida concelhia “O ALVAIAZERENSE” apoiará ou incentivará, dentro das suas possibilidades, iniciativas que visem discutir e aprofundar numa perspetiva democrática os problemas concelhios.

7. Para o ALVAIAZERENSE - os factos e as opiniões são livres. As opiniões devem ser claramente separadas das notícias, sendo obrigatoriamente assinadas e da responsabilidade dos seus autores.

8. O ALVAIAZERENSE utilizará invariavelmente uma linguagem elegante e correta, não podendo a sua Direção e os seus redatores e demais colaboradores dirigir ataques pessoais ou envolver-se em campanhas difamatórias, seja a que pretexto for.

9. O ALVAIAZERENSE baseado em princípios de boa vizinhança propugnará relações de aproximação com os concelhos circunvizinhos.

10. O ALVAIAZERENSE, por intermédio da sua direcção e do seu corpo redatorial, compromete-se a “respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação”.

FICHA TÉCNICA



Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo;
Carlos Ribeiro; Rui Oliveira

Colaboradores:

Opinião: António Gonçalves;
Bruno Gomes; Fernando Simões;
Ana Costa; Mário Lourenço;
Ulrich Cassiano

Letras: Filipe Antunes Santos;
José Baptista; Mário Rodrigues

Poesia: Cidália Godinho;
José Riseufa; Lucinda Simões

Desporto: António Gonçalves

Correspondentes:

Almoster: Ana Catarina de Oliveira

Maçãs de D. Maria: Mónica Teixeira

Maçãs de Caminho: Carlos Simões

Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire

Pussos: Teresa Furtado

Rego da Murta: Teresa Furtado; Rita Antunes

Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiazerense

Composição e Paginação:
Cidália Rosa; Ana Catarina de Oliveira

Assinaturas e Publicidade:
Cidália Rosa

Impressão e Distribuição:

FIG - Indústrias Gráficas, S.A.
Rua Adriano Lucas - 3020-430 Coimbra
Tel. 239 499 922 - Fax 239 499 981

Depósito Legal: 359/82

Tiragem deste número: 2500 exemplares

Preço unitário - 1,50 Euros

Assinatura anual

Portugal - 15,00 Euros

Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros

Proprietário e editor:

Casa do Concelho de Alvaiazerense NIF - 501 346 996

Sede e Redação: Tel. 236 656 900

R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiazerense

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Instituto da Comunicação Social
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O “Alvaiazerense” é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Os textos publicados na rubrica “Opinião” são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal “O Alvaiazerense”.

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

Missão Trevo

Organiza jantar solidário a 15 de fevereiro

O grupo de voluntariado Missão Trevo, em colaboração com a Igreja de Almoester e toda a comunidade que a constitui, dinamizará um jantar solidário no próximo dia 15 de fevereiro. O evento, cuja receita se destina este ano a apoiar a comunidade de Almoester na concretização de projetos culturais, terá lugar no salão paroquial de Almoester pelas 20h, necessitando de inscrição prévia (na igreja paroquial de Almoester ou para o messenger da Missão Trevo). O jantar terá um custo de 7€.

A confeção do menu, que inclui entradas, sopa, prato principal, sobremesas e bebidas, estará a cargo da equipa dos cursos de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, polo de Alvaiázere (uma escola solidária que desde os primeiros passos tem apoiado a Missão Trevo), sob a coordenação dos professores Margarida Marques e Adérito Gomes.

No final do jantar haverá ainda um concerto aberto ao público em geral, com os músicos Leonel Mendrix e Ricardo Grácio. A Missão Trevo apela à generosidade de todos, convidando a que se junte a eles: "Ajude-nos a ajudar! Nenhum obstáculo será grande se a vontade de vencer for maior!"

ADECA

Promove sessão sobre Comércio Digital

A ADECA está a organizar uma sessão sobre "ComércioDigital.pt - Qualificar o Comércio e Serviços para a Economia Digital". Realiza-se no próximo dia 19 de fevereiro pelas 14h, na Incubadora de Negócios de Alvaiázere e é uma iniciativa conjunta entre a ACEPI (Associação da Economia Digital) e a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.

A sessão pretende reunir empreendedores e empresários com interesse no desenvolvimento dos seus projetos ao nível digital e dotá-los de conhecimentos/ferramentas úteis. Os participantes irão receber "vouchers 3 em 1 para ajudar a colocar os seus negócios online", nomeadamente ferramentas para construção do site e alojamento de forma gratuita, domínio e caixa de correio eletrónico.

De participação gratuita, é necessária inscrição prévia através do telefone 236 650 160 ou do email geral@adeca.pt

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

Em Relvas, Maços de D. Maria

Festa em pleno Inverno aqueceu população

Mais um ano e a tradição mantém-se ao realizar a festa em honra do mártir S. Sebastião, na localidade das Relvas, pertencente à freguesia de Maços de D. Maria, que nem o inverno assusta ou impede da realização deste evento tão esperado pela população local e não só.

Foram dois dias de muita animação, que começou no dia 25 de janeiro com a típica alvorada, tendo tido durante o dia música ambiente, quermesse para quem gosta de tentar a sua sorte e obter algum prémio desejado, jogos tradicionais (cantarinhas, sacos e corrida do ovo) que animou todos os presentes no recinto. Mas o dia não ficou só por aqui, ainda houve o terço para os mais crentes e o tão desejado baile abrilhantado pelo grupo "Toc e Foge" que fez com que todos dessem um pezinho de dança para aquecer.

O segundo dia de festa, 26 de



janeiro, ficou marcado por várias atividades ao longo do dia. Uma delas, a missa seguida de procissão, o passeio de pasteiras antigas, uma forma de manter viva a memória de como era antigamente. Foi ainda uma tarde

cultural com a atuação do grupo de Coimbra "Os amigos da paródia" e o baile com o tão conhecido e acarinhado Márcio Cabral, não esquecendo do sorteio das rifas.

Mónica Teixeira

ACPMMDM

Instituição saiu à rua para cantar os Reis

2019 já terminou, mas ainda há que fazer referência às atividades do mês de dezembro. Este mês é sempre muito especial, uma vez que é marcado pela azáfama dos enfeites e preparativos natalícios e pela organização da Festa de Natal para os utentes. Esta realizou-se a 14 de dezembro, com início do almoço, que contou com a participação de elementos da Direção, Assembleia Geral, Corpos Sociais da Associação e alguns amigos e convidados, não esquecendo os idosos de todas as valências e restantes colaboradores e colaboradoras. Após os discursos do presidente da Instituição, Álvaro Pinto Simões, e do vice-presidente do Município de Alvaiázere, a festa prosseguiu com a apresentação de uma peça de teatro muito animada. Como já é hábito, os elementos participantes arrancaram gargalhadas e proporcionaram momentos de boa disposição. Em seguida, efetuou-se a entrega das prendas aos idosos e houve um baile cheio de música, dança e convívio entre todos.

A 17 de dezembro realizou-se a Missa de Natal, no Lar, com o padre André Sequeira, que confessou os que o desejaram, deu a bênção dos enfermos e, por fim, o menino Jesus a beijar. Após a visita a todos os utentes acamados, brindou to-



dos com a sua presença ao almoço com as colaboradoras presentes.

2020 chegou e, mais uma vez, a Instituição manteve a tradição do "Cantar dos Reis". Um grupo composto por elementos da Direção, colaboradoras e alguns amigos, cantou nos dois Lares da Associação, andou de porta em porta e, participou no concurso do Município de Alvaiázere, conquistando o 2º lugar. Nesta noite de 5 para 6 de janeiro sentiu-se bastante frio, mas o grupo não desanimou e, manteve o espírito alegre, graças, não só à música, mas também ao convívio entre todos. Aliado a estes fatores, esteve também a hospitalidade e generosidade da esmola oferecida por parte de maçanenses e alvaiázerezes, aos quais deixam o seu agradecimento.

No dia 7 de janeiro, além de

receberem a visita das crianças do pólo Escolar de Maços D. Maria, um grupo de idosos cantou os Reis na vila de Maços. Vestidos a rigor, e com o auxílio de algumas colaboradoras e da professora Áurea, mantiveram esta tradição e lembraram tempos antigos com muito ânimo e entusiasmo. Nesta tarde, em que o sol ajudou a combater algum frio que se fez sentir, visitaram alguns estabelecimentos da vila e receberam as esmolas de todos que os ouviram. Estas terão como finalidade a organização de uma atividade com os participantes.

Janeiro continuou com as várias atividades diárias já características da Instituição e já, em vista, está o planeamento para o desfile de Carnaval, no próximo mês.

Paróquia da Pelma Celebrou a Festa da Luz

No dia 12 de Janeiro, Domingo em que se celebrou na Igreja o Baptismo do Senhor, a Maria Alice Ferreira, o Leandro Ferraz e o Filipe Faria, do 3º ano de catequese, tiveram a sua Festa da Luz.

Nesta celebração as crianças, acompanhadas pelos seus pais, irmãos, avós e outros familiares, reviveram a Festa do seu Baptismo e, através da explicação dada pelo celebrante, reconheceram Deus como Pai Celeste e Cristo como Luz das suas vidas.

Com esta festa da catequese pretende-se que estes meninos sintam a alegria de pertencer à grande família de Cristo.

Fernanda Freire

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de janeiro de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 2-E, iniciada a folhas 13, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual JÚLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES DA COSTA LOURENÇO, NIF 105.320.366 e marido, JOSÉ GOMES LOURENÇO, NIF 163.390.460, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Pelma, concelho de Alvaiázere, residentes no Casal das Hortas, na Rua Fonte do Besteiro, nº 49, freguesia de Pelma, concelho de Alvaiázere, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de PELMA, concelho de ALVAIÁZERE:

Um - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura com oliveiras e vinha, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito em Hortas; a confrontar do norte com António Miguel, do sul com António Marques Ângelo, do nascente com estrada e do poente com José Brás; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6.093.

Dois - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura com uma oliveira e vinha, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Hortas; a confrontar do norte com António Marques Ângelo, do sul com Abílio Alves Morgado, do nascente com estrada e do poente com António Marques Serra; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6.095, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, a Palmira Alves Morgado, viúva de Manuel Alves, já falecida, residente que foi em Venda do Preto, freguesia de Pelma, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando as árvores, limpando-os, colhendo os frutos, avivando as extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e três de janeiro de dois mil e vinte.

A Notária,

(Marta Susana Machado da Silva Cruz)

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 451 de 31/01/2020

Em Pelma

Cumpriu-se a tradição de cantar os Reis

Continuar com as tradições que herdámos dos nossos antepassados é um dever das gerações atuais, é recordar e respeitar quem no-las transmitiu.

A pensar nisso o Grupo Sociocaritativo de Pelma tem vindo, há uns anos para cá, a solicitar a colaboração dos habitantes da freguesia para levar a efeito o Cantar dos Reis. E, mais uma vez, isso aconteceu.

Nas noites de 2, 3 e 4 e na tarde e noite de Domingo, dia 5 de Janeiro, um grupo de cerca de 12 pessoas deixou o conforto da casa para, nestas noites frias de Inverno, se aventurar a palmilhar os caminhos de alguns dos lugares da freguesia cantando os Reis, e levando os votos de Boas Festas e de um feliz 2020 a todos quantos quisessem escutar o grupo.

E há sempre quem, de acordo com um dos versos dos Reis, «Porta aberta, mesa posta», abra a porta de sua casa e ofereça aos cantado-



res uns petiscos e umas bebidas que muito bem sabem a quem saiu de casa antes da hora do jantar.

Há umas décadas, na noite de 5 de Janeiro, não faltavam, nas nossas aldeias, grupos de rapazes a cantar os Reis. Nos dias seguintes juntavam-se e com as ofertas recebidas faziam uma jantarada para todos os participantes. Hoje são poucos os jovens que o fazem. São homens e mulheres, alguns já de idade avançada, que agarram a tradição para que não acabe. E o

dinheiro recebido é, quase sempre, usado para fins sociais. No final fica a satisfação do dever cumprido. Se a saúde o permitir para o ano contamos, de novo, convosco.

Para todos quantos fizeram parte do grupo, para todos quantos, simpaticamente, deram as suas esmolas e para aqueles que nos mimaram com os seus petiscos, um muito obrigado. Votos de um 2020 cheio de vida, saúde e de alegria.

Fernanda Freire

ASCRA

Comemorou as Janeiras saindo à rua

A ASCRA - Associação Social, Cultural e Recreativa de Almoester começou o ano a manter a tradição e dia 6 de janeiro, funcionárias e utentes, saíram à rua para cantar as janeiras. Assim, e com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus utentes e os serviços que lhes são prestados, adquiriu-se, com o dinheiro angariado, uma cadeira de rodas e respetiva almofada, um cinto pélvico e uma pedaleira para o exercício de pernas e braços. A Instituição agradece a todos os que abriram a porta e escutaram com agrado o cantar das janeiras dando o seu contributo. A todos deixam o seu muito obrigado! Ainda a marcar este dia, os utentes colocaram mãos à obra e confeccionaram o tradicional bolo-rei que adoçou a boca a todos os presentes.

O passado dia 16 de janeiro



também foi bastante especial para a Instituição pois recebeu a visita da Universidade Sénior que veio proporcionar um momento musical bastante apreciado por todos os utentes. Trouxeram a sua boa disposição e contagiaram os presentes com belas músicas. No final houve um lanche de convívio entre

todos. Uma visita a enaltecer, que permitiu o convívio, a partilha de saberes e conhecimentos.

Para finalizar, a Instituição dá os parabéns às suas princesas, Silvina Marques, Maria Gomes Marques e Guilhermina Costa por mais uma bela primavera que completaram!

Delfina Gonçalves

O solicitador resolve!

- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos

"Num só lugar todas as soluções"

Solicitadora
Cédula Profissional 4497

Tlm 967 070 432
910 776 166

Email: 4497@solicitador.net

Rua 15 de Maio, 72
Loja C, R/C D.to
3250-185 Alvaiázere

Centro de animação EQUESTRE

...para crianças, adolescentes e adultos...

Vendas de Maria
Maços D. Maria
236 024 418
917 509 225
equitacao@quintadela.pt

WWW.QUINTADELA.PT
Registo RNAAT: 374/2019

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

Palestra sobre Células Solares

No dia 16 de janeiro, realizou-se na Biblioteca da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira uma palestra intitulada “Células Solares” proferida pelo professor José António Paixão, docente e investigador do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra, dirigida aos alunos do 10º e 11º anos do Curso de Ciências e Tecnologias, em articulação com a disciplina de Física e Química A.

Depois de uma pequena introdução histórica sobre a origem e evolução das células solares, também chamadas células fotovoltaicas, o professor convidado explicou como eram constituídas, os materiais utilizados, a existência de diferentes gerações, a sua eficiência na utilização e fez uma reflexão sobre o impacto ambiental direto que considerou muito positivo. É que as células solares, quando dispostas em módulos fotovoltaicos, não produzem nenhum tipo de resíduo prejudicial ao ambiente, sendo ecologicamente muito recomendáveis. Foram ainda feitas algumas considerações sobre o impacto ambiental indireto, resultado do processo de fabrico e das vantagens de ser um produto de grande resistência ao tempo e ao desgaste.

Ao longo da sessão, os alunos revelaram-se atentos e interessados, participando sempre que oportuno, pelo que a articulação entre o trabalho na disciplina de Física e Química A e a Biblioteca Escolar, que dinamizou a realização da palestra, alcançou os objetivos traçados e contribuiu para o enriquecimento do saber científico e a melhoria das aprendizagens.

Alunos da Universidade Sénior estão de volta

No início de um novo período letivo, os alunos da universidade sénior voltam com muito orgulho e coragem ao seu espaço no jornal “O Alvaiazerense”. É com muita satisfação que “assinamos o que de novo aconteceu e louvamos o esforço que foi feito”, referem. Porém, e porque nem tudo é positivo, infelizmente, “temos de condenar a falta de assiduidade da maioria dos alunos”, acrescentam. “É lamentável!”

Aproveitam a oportunidade, agora que já terminou a apanha da azeitona e ainda é cedo para pôr o cebolo, para apelar aos colegas a uma maior participação, “não se deixem vencer pelo não me apetece. “Há muito para fazer, mas só o nosso interesse, união e capacidade nos poderá manter. Sem dúvida que somos os primeiros beneficiários e bem basta a falta de saúde para nos travar”, finalizam estes alunos.

Biblioteca Escolar

Concurso Nacional de Leitura 2019/2020

Na segunda semana de janeiro realizaram-se, nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Alvaiazerense, as provas da fase escolar do Concurso Nacional de Leitura, 14ª edição, que contou com a participação de cerca de 70 alunos de todos os ciclos de escolaridade.

Este concurso, promovido pelo Plano Nacional de Leitura, tem como objetivo estimular o gosto e o prazer de ler, melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão leitora e os hábitos de leitura. A sua realização resulta de uma parceria entre a Biblioteca Escolar e os professores de Português, com o apoio da coordenadora interconcelhia da RBE e da Diretora da Biblioteca Municipal de Alvaiazerense, como determina o regulamento.

As obras selecionadas foram do agrado da maioria dos concorrentes e os resultados obtidos revelaram uma leitura atenta e crítica das mesmas. Foram apurados quatro alunos em cada categoria para representar o Agrupamento de Escolas e o concelho de Alvaiazerense na fase intermunicipal, que a seguir se indicam: 1º ciclo, Francisco Carvalho e Luís Silva do 2ºMM, Ana Sofia Esteves do 3ºB e Jonah Himlin-Harris do 4ºB; 2º ciclo, João Lourenço e Tiago Batista, do 5ºA, Maria Emanuel Dias do 6ºA e Beatriz Simões do 6ºB;



3º ciclo, Cátia Rodrigues do 7ºA, Beatriz Pinheiro do 8ºB, Maria Ferreira e Laura Guerreiro do 9ºB; no Ensino Secundário, Liliana Martins do 11ºA, Cremilde Fernandes, Inês Rodrigues e Marta Nunes do 12ºA.

Todos os concorrentes receberam um certificado de participação e aos quatro alunos vencedores desta fase em cada categoria foi entregue um prémio, um livro para incentivar futuras leituras.

Escola Básica e Secundária Dr. Manuel R. Ferreira

Debateu violência doméstica e no namoro

Num tempo de mudanças nos relacionamentos, pela precocidade, separações/refazer das vidas e diferentes modelos de relação/orientações, a violência irrompe com alguma frequência, deixando a sua marca indelével nas vítimas, tirando-lhe por vezes a própria vida.

No âmbito do Programa Parlamento dos Jovens, a reflexão e a pesquisa suscitaram na mente dos alunos um conjunto de questões, às quais obtiveram resposta qualificada. Com efeito, na Casa Municipal da Cultura, alunos do 7º ao 11º ano, no dia 20 de janeiro, ouviram

o deputado João Marques esclarecer qual o papel da Assembleia da República nesta matéria, defender o agravamento da moldura penal para evitar a suspensão da pena e apoiar uma maior dotação financeira para o Ministério da Educação, por ter papel fundamental na formação dos futuros cidadãos e cidadãs, em relação aos quais tem otimismo, no que toca a um comportamento menos violento nas relações pessoais.

Natália Cardoso, da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, descreveu esta organiza-

ção e o apoio prestado que, nos casos de risco de vida, implica o afastamento das vítimas do local onde residem, levando-as para uma casa de abrigo. Na sua intervenção salientou a importância da violência psicológica e social, em particular nos jovens e realçou o papel fundamental da educação na criação de competências de empatia – capacidade de nos colocarmos no lugar do outro. Por fim, sublinhou a necessidade de um apoio psicológico de proximidade às crianças e jovens, o que implica mais psicólogos para ajudar.

ETP Sicó

Dependências – Da Prevenção às Consequências

No dia 16 de janeiro, os alunos da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó – polo de Alvaiazerense, assistiram a uma ação de sensibilização sobre Dependências. Esta ação foi desenvolvida por agentes da Secção de Programas Especiais do Destacamento Territorial de Pombal da Guarda Nacional Republicana, que abordaram a temática das dependências, designadamente o consumo de álcool e substâncias psicoativas, nomeadamente nas consequências legais da posse e consumo.

A segunda parte da ação contou com a presença da equipa cinotécnica do distrito de Leiria, que



realizou uma demonstração prática com cães treinados para busca de droga, localização de pessoas desaparecidas e manutenção da ordem pública. Os alunos puderam

assistir à forma como os elementos da GNR realizam este tipo de ações e a atividade demonstrou ser uma mais-valia para a formação integral dos jovens.



SOLICITADORA
TÂNIA FILIPA REIS MARTINS

Cédula Profissional: 7878

Telm. 912 942 094

E-mail: Taniafilipamartins07878@osae.pt

Escritórios: Av. Padre Diogo de Vasconcelos

3260-429 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

& ALVAIAZERENSE

“VENHA RESOLVER TUDO O QUE PRECISA NUM SÓ SITIO”

* Aconselhamento Jurídico * Escrituras * Compra e venda * Doações Heranças
* Partilhas * Legalização de Terrenos/Veículos * Procurações * Cobrança Dívidas
* Autenticações * Contratos * IRS * Entre outros Serviços

Salpico Pico-Pico

Filipe Antunes Santos



LENDA E HISTÓRIA

À conversa com algumas pessoas que encontrei junto à loja do falecido José Luciano, ouvi falar numa lenda que envolvia numa ameaça o Besteiro e todos os lugares em redor da Serra de Alvaizere. Pedi que me contassem, não tive sorte. Mas tive a garantia da Cristina de que me faria chegar a cópia de um trabalho escolar de Dora Serra, recolha da lenda contada por Maria Gomes do Besteiro, mais conhecida por Maria Moleira em 1988. Reza assim:

«LENDA DA PIA DA FONTE DO BESTEIRO

No Besteiro, em tempos idos, havia um pastor que todos os dias levava os bois a beberem água à fonte. Levava um cântaro no braço e um alguidar de barro à cabeça.

Um dia, ao chegar à fonte, escorregou num seixo, caiu e partiu o alguidar. Depois, voltou a casa a pedir outro ao patrão, que lhe respondeu: «Dou-te outro, mas, se o partires, dou-te uma

tarefa que ficas oito dias de cama».

O rapaz regressou à fonte com muito cuidado com medo de partir o alguidar. Após o encher, em virtude do tempo de espera, os bois estavam cheios de sede, puseram as patas dentro do alguidar e partiram-no todo ficando sem concerto. Começou a chorar sem saber o que fazer. Lá pensou e resolveu fazer um buraco no chão para remediar a situação da falta do alguidar.

Dado o buraco não ser suficiente, no dia seguinte resolveu levantar-se mais cedo para continuar o trabalho. Já chorava de desespero e, no entanto, apareceu uma moura que lhe perguntou: «O que é que tu tens?». O rapaz, muito triste, contou-lhe tudo. A moura diz-lhe: «Se casares comigo, trago-te uma pia grande que chega para dar água aos teus bois e aos dos teus amigos. Amanhã trago-ta a esta hora». O rapaz, que estava desanimado, aceitou sem pensar em mais nada.

Na manhã seguinte, já ele lá estava à espera quando a moura chegou com a pia à cabeça e a fiar uma roca.

Todos lá foram ver e logo o rapaz teve de contar a história, mas ninguém aceitou que tal acordo se concretizasse.

Na manhã seguinte, entre o rapaz e a moura, ele disse-lhe que não queria casar com ela. Então, ela disse-lhe: «Se

não casares comigo, eu e os meus colegas faremos um buraco na serra que arrasará estes lugares todos em volta». Ele respondeu: «Isso não pode ser, que,



na serra, não há água», ao que ela respondeu: «Mas isso é que há, passa um rio enorme debaixo da serra /de Alvaizere/ que, depois de três dias, arrasa todos estes lugares».

No dia seguinte os pastores já lá viram um buraco largo e fundo. Com a notícia, toda a povoação foi ver o que se passava, ficando a aguardar para o dia seguinte. Tornaram a ir ver e verificaram que o buraco estava mais fundo e até já deitava fumo da água. Com isto, comprovaram que a promessa feita pela moura se iria concretizar, ficando receosos, e a notícia foi-se espalhando.

Então, alguém deu uma solução. Montaram nos cavalos e foram à procura de velas, juntaram as cabras e fo-

ram com elas para a serra. Aí, ataram as velas aos chifres das cabras e acenderam-nas. Por fim, encaminharam-nas para o local onde andavam a fazer o tal buraco. Como era de noite, os mouros tiveram medo e fugiram todos.

Assim ficou a salvo o lugar do Besteiro e todos os outros lugares ao redor da serra. Na serra ainda há vestígios do buraco e a pia ainda está junto à fonte do Besteiro.».

De carácter fantástico e/ou fictício, as lendas combinam factos reais e históricos com factos irreais que são meramente produto da imaginação humana. Assim, eu ligo esta lenda às histórias que se vêm lendo na realidade histórica do Algar da Serra de Alvaizere.

As lendas geralmente fornecem explicações plausíveis, e até certo ponto aceitáveis, para coisas que não têm explicações científicas comprovadas, como acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Podemos entender que Lenda é uma degenerescência do Mito. Como diz o ditado popular, «Quem conta um conto aumenta um ponto», as lendas, pelo facto de terem passado oralmente de geração a geração, sofrem alterações à medida em que vão sendo recontadas. É por isso que me dirijo a quem souber contar a lenda de outra maneira, para que colabore comigo enviando-me a sua versão. Obrigado!

Al-Baiáz - Notas de História e Património, n.º 20

Um alvaiazerense na “alta roda” do futebol nacional

Élio Marques

albaiaz@sapo.pt



António José Ribeiro Ferreira nasceu no lugar do Casal Novo, freguesia e concelho de Alvaizere, a 17 de Setembro de 1905, sendo primogénito de António José Ferreira e de Francelina Ribeiro Ferreira. Depois de fazer a instrução primária e os estudos secundários, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde concluiu, em 1926, o curso de Direito.

Este jovem, acabado de se licenciar em Direito, e com apenas 21 anos de idade, abre escritórios de advocacia na vila de Alvaizere e em Lisboa. Em Alvaizere, além do escritório de advocacia, toma a iniciativa de refundar o jornal “O Alvaiazerense”, saindo o primeiro número datado de 17 de Maio de 1926, curiosamente poucos dias antes da instauração da Ditadura em Portugal (28/05/1926). Nesta iniciativa, contou com a colaboração do seu irmão Manuel Ribeiro Ferreira. Eram conhecidos, à época, como “os rapazes do Casal Novo”. O jornal era quinzenário e tinha como objectivo pugnar pelos interesses do concelho de Alvaizere, porque consideravam que a sua terra estava esquecida.

O jornal, fruto do seu dinamismo e labor, atingiu uma tiragem de 1100 exemplares em Agosto de 1927, o que para um jornal concelhio, naquela época, era obra!

Não foi só o jornal “O Alvaiazerense” que beneficiou do dinamismo dos “rapazes do Casal Novo”, pois outras instituições viram o seu nome associado à sua fundação: a Associação dos Bombeiros Voluntários de Alvaizere, a Banda Filarmónica de Santa Cecília e o antigo Grémio Literário e Recreativo Alvaiazerense. Estes jovens viviam intensamente a sua terra e queriam vê-la engrandecida!

Fora de Alvaizere, António Ribeiro Ferreira desempenhou relevantes cargos e funções, designadamente Governador Civil de Évora (1938), Vogal na Câmara Municipal de Lisboa (Pelouro das Finanças), em 1935, vice-presidente da Comissão Concelhia da União Nacional (Lisboa), sendo um dos principais organizadores do 1.º Congresso da União Nacional (1934). Foi, ainda, participante na 1.ª Conferência do Império Colonial Português (1936). Na área desportiva, foi fundador do “Clube 100 à Hora” e Presidente do Sporting Clube de Portugal (SCP) entre 1946 e 1953.

Em Lisboa, onde exercia a advocacia, o seu amor pelo SCP leva António Ribeiro Ferreira a tornar-se sócio a 21 de Outubro

de 1935. Era o início de uma ligação que iria levar o SCP e a sua equipa ao topo do futebol nacional. Três anos depois, em 1938, estava a orientar o Congresso do Sporting. A partir de 1943 passou a desempenhar as funções de director do jornal do Sporting. O seu grande momento estava a chegar, já que, nos finais de



1945, candidata-se a timoneiro do clube de Alvalade. Em 19 de Janeiro de 1946 toma posse como Presidente do SCP, cargo que ocupou até pouco tempo antes do seu falecimento, a 13 de Fevereiro de 1953. A sua presidência trouxe ao clube do Lumiar uma nova sede (a remodelação do velho estádio do Lumiar, baptizado de estádio José de Alvalade) e também anos de glória ao Sporting. A equipa verde e branca foi a vencedora de sete campeonatos, em oito disputados, e conseguiu ser

a primeira a ganhar um tetra-campeonato em Portugal. A equipa do Sporting passou a ser conhecida como a “equipa dos cinco violinos” (Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano). Os anos em que este ilustríssimo alvaiazerense esteve à frente dos destinos do SCP ficaram conhecidos como os “Anos de Ouro” e o seu presidente como o “Presidente Histórico”. Nunca mais o Sporting teve um presidente tão conquistador!

Os desportistas dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria, em particular os sportinguistas, devem sentir-se orgulhosos por ter tido um seu conterrâneo a presidir aos destinos do Clube no período de maior glória desta instituição. Curiosamente, anos mais tarde, entre 1965 e 1973, a região deu outro presidente ao Sporting, o Dr. Guilherme Brás Medeiros, natural de Avelar, Ansião.

António Ribeiro Ferreira foi um notável advogado, político, jornalista, escritor (“Contencioso Administrativo”, 1940), grande dirigente desportivo e grande amigo da sua terra: Alvaizere. O seu mérito foi reconhecido com algumas distinções, das quais destacamos a condecoração do Reino Unido com a “King’s Medal for Service in Cause of Freedom” e Sócio de Mérito do SCP em 1950.

Serviços Informáticos, Lda.

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 8 - Cave
3250 Alvaizere
Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis: Gina Marques (comercial) 936327521 - José Carlos (técnico) 937675600
Hugo Capela (técnico/formação) 964719121 - Email: info@tuaempresa.pt/gina.marques@tuaempresa.pt

Construção de Imóveis

De: Alcides Santos Silva

Tel. 236 655 428 - Tlm. 914 507 071
Rua das Ribeiras, 57 - Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria

ADECA assume gestão da Bolsa de Terras em Alvaiázere

A ADECA - Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere é desde janeiro deste ano uma Gestora Operacional da Bolsa de Terras - GeOP. A associação, através do Gabinete de Apoio ao Mundo Rural, submeteu uma candidatura em março de 2019 e a mesma veio agora aprovada.

A bolsa de terras tem como objetivo facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terras, designadamente quando estas não sejam utilizadas. As terras disponibilizadas com aptidão agrícola, florestal e silvopastoril, poderão servir para arrendamento, venda ou para outro tipo de cedência e podem ser do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

A bolsa de terras dispõe do Sistema de Informação da Bolsa de Terras (SiBT), que centraliza e divulga informação sobre os prédios e terrenos baldios disponibilizados na bolsa de terras, nomeadamente área, aptidão agrícola, florestal ou silvopastoril, principais características do solo, eventuais restrições à sua utilização, tipo de cedência pretendida e respetivo valor.

Este modelo de gestão da Bolsa de Terras prevê a articulação entre a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), como entidade gestora da Bolsa de Terras, e as GeOP, como entidades autorizadas para a prática de atos de gestão operacional.

A ADECA, em nota de imprensa, refere acreditar que “esta nova valência, em Alvaiázere, irá potenciar o aproveitamento do território rural do concelho”, incentivando a prática de atividades agrícolas, florestais e outras.

CLDS 4G

Oficinas Temáticas

O CLDS 4G, projeto cofinanciado pelo FSE - Fundo Social Europeu, dinamizou no passado dia 24 de janeiro, mais uma vez duas Oficinas Temáticas, com o tema: Costura Criativa, em parceria com o CEARTE, na pessoa da Esperança Santos.

Estas oficinas decorreram em dois horários diferentes: laboral (9h30) e pós-laboral (19h30), contando com um total de 13 participantes. Nesta atividade as participantes puderam transformar uma peça a seu gosto, utilizando diferentes tipos de tecidos e diversos materiais, incluindo máquina de costura. No decorrer da atividade, a oradora foi esclarecendo as dúvidas colocadas pelas participantes, desde como coser à máquina a como executar determinados pontos de costura, à mão.

No final da atividade, todas as participantes puderam levar as suas peças para casa, tendo dada uma nova vida a peças de roupa que muitas já não utilizavam.

No mês de fevereiro os temas das Oficinas Temáticas serão: Gestão e Organização Doméstica, em regime laboral (9h30-12h30) e Jardinagem, em regime pós-laboral (19h-22h). Todos os interessados em participar nestas iniciativas poderão contactar o CLDS 4G de Alvaiázere, que se encontra a funcionar no edifício sede da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere, na Rua Prof. José Augusto Martins Rangel, nº 17 - lj. 10, de segunda a sexta, das 9h00 às 17h00, com interrupção para almoço das 13h00 às 14h00 ou através dos contactos 236 651 008 / 92 637 12 85.

ADECA

2ª edição do curso de iniciação à apicultura

A ADECA - Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere está a promover a 2ª edição do curso de iniciação à apicultura, que irá decorrer nos dias 28 e 29 de março, em Alvaiázere.

Esta ação de formação surge sob alçada do recém-criado gabinete de apoio ao mundo rural em parceria com a empresa MacMel Apicultura - Macedo de Cavaleiros. A frequência deste curso tem um custo de 50€, as vagas são limitadas e haverá grande foco na vertente prática. Será obrigatório utilizar fato de apicultor e para quem ainda não tenha, a associação terá disponíveis para venda.

Serão abordadas várias temáticas no dia 28, nomeadamente a biologia da abelha e composição de uma colónia; a colmeia, tipos de colmeias e características; flora



apícola; povoamento de colmeias e manejo das mesmas; principais pragas e doenças das abelhas, sintomatologia e tratamentos e produção de mel e produtos apícolas. No dia 29 será abordada a temática do manejo apícola ao longo do ano.

O objetivo da realização desta ação é incentivar e dinamizar a apicultura na região e dotar os

participantes de conhecimentos técnicos que possam ser uma mais valia para a produção de mel.

Recordamos que a primeira edição do curso se realizou no início de janeiro e contou com cerca de 25 participantes, de várias zonas do país. As inscrições devem ser efetuadas através do e-mail miguel.dias@adeca.pt ou diretamente nas instalações da ADECA.

CLDS 4G

Debate sobre Violência Doméstica e no Namoro

Dia 13 de janeiro o CLDS 4G de Alvaiázere, projeto cofinanciado pelo FSE, dinamizou uma sessão de esclarecimento sobre o tema Violência Doméstica e Violência no Namoro, destinada aos jovens do ensino secundário. Esta sessão foi dinamizada em parceria com a Associação Mulher Século XXI - Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres, com sede em Leiria, que tem como objetivo abordar as temáticas da igualdade de género, assim como a prevenção da violência de género, a violência doméstica, violência no namoro, violência contra pessoas idosas e a prevenção do tráfico de seres humanos para exploração sexual e laboral.

Ana Bastos fez uma apresentação da Associação Mulheres Séc. XXI - Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres, explicando o motivo pelo qual foi criada. Falou ainda da área de atuação da Associação, explicando as principais funções e atividades, assim como os objetivos, referin-

do a existência da Casa Abrigo e o modo como funciona. A técnica referiu também as principais alterações que ocorreram nos últimos tempos, no que diz respeito à violência doméstica, nomeadamente o facto de ter passado a ser crime público, tendo, todos nós, a obrigação de denunciar qualquer situação desta natureza.

De seguida, Ana Bastos falou dos diferentes tipos de violência doméstica, reforçando a violência no namoro, tendo em conta a idade do público-alvo, recorrendo ao visionamento de um filme sobre a mesma. Referiu ainda a existência do cyberstalking, violência social, violência psicológica/ emocional/ verbal, stalking, violência física e sexual, violência financeira, entre outras, falando das principais atitudes do agressor e explicando como a vítima deve agir. Foram ainda abordadas algumas das consequências/medidas penais que existem para os agressores. No decorrer da sessão foi explicado como a própria pessoa pode de-

ter-se perante uma relação violenta, ou se conhece alguém que esteja a passar por isso, referindo alguns dos comportamentos dos agressores.

A técnica da Associação Mulher Século XXI falou da Roda de Poder e Controlo existente em todos os processos de violência doméstica, como o uso da violência económica, o uso de coação e ameaças, assim como de intimidação, a violência psicológica, o isolamento, o minimizar, negar e culpar, usar os filhos e ainda fazer prevalecer o facto de ser homem. Explicou também o ciclo da violência: a fase da lua-de-mel, fase de tensão, fase de agressão/explosão.

No final, Ana Bastos deu lugar ao esclarecimento de dúvidas, questionando em que ponto estavam os trabalhos dos jovens para o Parlamento, visto ser este o tema, assim como perceber quais as medidas que os mesmos iriam propor, partilhando algumas ideias que a mesma considerava pertinentes.

JORGE LOPES, LDA.
Loja da Rampa

Venda e Revenda de Material Elétrico; Canalização
- Pladur e outros

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços || 3250-359 Pussos

Contacte-nos:

Loja: 236 636 765 || Jorge: 967 422 140 || Cristina: 961 276 838
Email: idajorgelopes@gmail.com

LOJA DOS FRANGOS

CHURRASCARIA

TAKE-AWAY e SELF SERVICE AGENTE JOGOS SANTA CASA

Tel. 236 656 185

Tlm. 968 067 903

Rua Acúrcio Lopes, 10
3250-102 Alvaiázere

D^a INÊS
Pastelaria

VENDA DE PÃO

Tel. 236 107 520

Rua Juiz Conselheiro

Furtado Santos, 113
3250-182 Alvaiázere

Encontro dos colaboradores do jornal "O Alvaiazerense" e da Casa do Concelho de Alvaiazerere

O jornal "O Alvaiazerense" promoveu o seu encontro anual de colaboradores como vem sendo habitual no mês de janeiro, afastando-se do corrúpio dos convívios da época natalícia.

Este ano o almoço-convívio realizou-se no dia 11, no restaurante "O Brás", em salutar ambiente de confraternização contando com a presença da Presidente da Direção, Sandra Nunes da Casa do Concelho de Alvaiazerere, assim como do Presidente da Assembleia Geral, António Júlio e restantes elementos dos órgãos sociais.

Após o almoço, gentilmente oferecido pela Casa do Concelho de Alvaiazerere, proprietária do nosso jornal, realizou-se também a já habitual reunião de trabalho, com troca de impressões entre os colaboradores e as direções do jornal e da casa do concelho de Alvaiazerere, num balanço da ação realizada e programação para o futuro, sempre focados no crescimento do jornal.

Vários foram os agradecimentos feitos a esta equipa do "O Alvaiazerense" - uma equipa de voluntários dedicados que fazem mensalmente esta publicação chegar às bancas e a casa dos nossos leitores.

Além dos agradecimentos foi também transmitido aos presentes os novos desafios que se colocam a estes pequenos jornais regionais, com perdas muito significativas de assinantes, pelo envelhecimento destes e falta de renovação, o que justifica o aumento



das assinaturas a partir deste mês de janeiro. Por outro lado, somos voluntários e cada vez mais, nos exigem, um trabalho como profissionais.

No final do encontro ficamos convictos que reforçamos as forças e os nossos compromissos no sentido de darmos o nosso melhor e corresponder positivamente aos novos desafios.

E nesta oportunidade, estendemos este desafio aos nossos leitores para

que sempre que vejam pertinência em algum assunto ou acontecimento, tanto positivo como negativo, nos façam chegar a informação, para podermos corresponder às vossas expectativas.

E fica mais um desafio, divulgue o nosso jornal, traga um novo assinante e novos anunciantes. Visitem também a nossa versão digital www.oalvaiazerense.com.pt.

Da nossa parte tudo faremos para

continuar a merecer a atenção e fidelidade dos nossos leitores, assinantes e anunciantes, aos quais igualmente agradecemos, para assim mantermos o ritmo de crescimento em qualidade e quantidade.

Formulamos ainda os votos de um bom ano 2020 para todos, a nível pessoal e profissional.

Teodora Cardo

FERRAGENS do'Santos

FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR

Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdossantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiazerere

Vitor Rosa
OBRAS & REMODELAÇÕES
WWW.VITOR-ROSA.COM
Orçamentos Grátis

Vitor Rosa
968 800 329

TECTOS FALSOS • PLADUR • PVC • FLUTUANTES

968 800 329 • 960 294 699 • 236 641 176 • info@vitor-rosa.com
Pardineira • Maças de D. Maria • 3250-276 Alvaiazerere

Consulte um solicitador



Compra e venda;
Heranças e Partilhas;
Aconselhamento jurídico; IRS;
Contra-ordenações; Legalizações;
Contratos; Registo Predial e Automóvel.

Leandra Garcez
CP 6494

Escritório: Rua Prof. José Augusto Martins Rangel, nº1 3250-186 Alvaiazerere
Tlm. 910 578 770 | Email: 6494@solicitador.net

 **Furtados & Rodrigues**
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade
Temos a resposta para as suas questões.
Falamos claro.

ALVAIAZERERE
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto.
(Junto ao Parque Multiusos)
3250-103 ALVAIAZERERE
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj 4
3240-145 ANSIÃO
Telf. 236 676 119
Tlm 966 471 208
Email: patricia.furtado@sapo.pt

 **ageas**
seguros

Allianz 

SABSEG
SEGUROS 

José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

Jfm.seguros@mail.telepac.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade
continua a ser o nosso lema.
Não compre sem nos consultar.
Oferecemos-lhe a melhor
solução em preço e qualidade.

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
3250 - 103 Alvaiazerere
Tel. 236 656 044 Fax 236 656 322
Tlm 917 341 301

NabãoWASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE



MÁQUINA 11KG 5,50€
MÁQUINA 20KG 9,00€
SECADOR 15 minutos 1,50€
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUIE LAVAR NA SUA MÁQUINA:
EDREDONS, COBERTORES ALMOFADAS, TAPETES,
CARPETES, ETC...

**ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 07H30 ÀS 22H00**

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiazerere (junto às bombas CEPISA)

Singela homenagem ao colaborador Alberto de Jesus Ferreira

No dia 28 de dezembro de 2019 partiu de forma inesperada, o colaborador deste jornal, Alberto de Jesus Ferreira e foi com sentida mágoa que tomamos conhecimento do seu falecimento.

Um Homem que deixa uma marca profunda no nosso jornal pela sua dedicação e inextinguível zelo, a este, e pela sua habitual rúbrica de opinião "Não está certo", sendo recordado com carinho e respeito na reunião de colaboradores deste jornal realizada no passado dia 11 de janeiro, após o habitual almoço anual de convívio, no qual se sentiu a sua falta e o seu espírito jovial e amigo, pela sua participação, sempre com uma palavra de reconhecimento e apoio.

Era de uma afabilidade e simpatia que a todos contagiava, com uma personalidade forte e fiel às suas ideologias, que expressava de forma livre no nosso jornal, contribuindo para um dos objetivos deste, em corresponder aos interesses de um público heterogéneo em que os conteúdos publicados respeitem a pluralidade de pontos de vista.

Um bom amigo do Alvaiazerense, mas também de todas as pessoas que o rodeavam e da terra que o viu nascer a 24 de dezembro de 1937, filho de

António Ferreira e de Emília de Jesus. Foi na sua terra natal, Alvaiazerense, que concluiu a escola primária com distinção, assim como o antigo 5º ano no Colégio Vera Cruz, também com muito mérito, só não continuando os estudos dadas as dificuldades económicas dos seus pais, que só com muito trabalho conseguiram que o seu filho fosse um dos primeiros alunos do Colégio. A bonomia do seu carácter revela-se desde cedo, logo que começou a trabalhar, pagando os estudos à sua irmã, Adelaide, do Magistério Primário.

Após alguns anos a trabalhar em Alvaiazerense foi nomeado para o Tribunal de Vila Nova de Ourém, hoje cidade de Ourém, onde obteve vários reconhecimentos pela competência e honestidade com que exerceu sempre as suas funções.

Casou em 1963 com a D. Palmira de Conceição Ferreira ficando a morar no lugar do Zambujal. Viveram ainda durante dezoito anos em Ourém, no entanto os fins de semana e férias eram passados na sua vivenda no Zambujal.

Paralelamente com o seu trabalho profissional, fazia nos tempos livres projetos de moradias, tendo aprendido de forma autónoma.

Pouco antes da reforma concluiu com êxito o Curso de Solicitador. E depois de se ter reformado abriu um escritório em Ourém de Solicitador, com a sobrinha, Ana Simões, advogada, que olhava como filha e esta o considerava como pai.

Destacou-se como um homem humanitário e altruísta, foram inúmeras as atividades em que se envolveu sempre com elevadíssimo espírito de serviço, ajudando os que mais necessitavam e contribuindo de alma e coração, com a sua vasta experiência. Sempre presente com um gesto amigo e uma dedicação já difícil de encontrar nos dias de hoje.

Recordo com saudade a amizade e carinho que nutria pelo meu saudoso pai, Manuel Simões Cardo e do seu pedido insistente de lhe fornecer alguns dados que lhe permitissem fazer um artigo mais completo na sua rubrica do "não está certo", por achar uma injustiça não lhe terem atribuído um nome de uma rua em Alvaiazerense. Hoje lamento não ter cedido ao seu pedido com a celeridade pretendida, pois sempre que estava comigo lembrava-me do assunto, mas mais uma vez o tempo não espera.



Foi um grato privilégio contactar com este bom amigo principalmente aquando das publicações de "O Alvaiazerense", já de longa data, há mais de vinte anos, em que a sua dedicada ação e colaboração contribuía, numa época de grandes dificuldades de se encontrarem conteúdos, para as publicações mensais do jornal.

Aqui deixamos esta singela homenagem a um amigo que não esquecemos e que pautou a sua vida pela dedicação aos outros e ao jornal "O Alvaiazerense".

O seu funeral realizado em Alvaiazerense no dia 30 de dezembro foi uma sentida manifestação de pesar e reconhecimento.

Aos seus familiares, em especial, a sua esposa, irmã, cunhado e sobrinhos este jornal apresenta os mais sentidos pêsames.

Teodora Cardo

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

OP

ORAL PROJECT
BY SORRISO BEIRÃO

WWW.ORALPROJECT.PT

Dra. Ana Margarida Silva | Dra. Ana Mayo | Dra. Joana Colaço
Dr. José Miguel Palricas | Dr. Ricardo Oliveira Pinto | Dra. Susana Rosa

Implantes Dentários | Próteses Dentárias | Ortodontia | Odontopediatria

OP ALVAIÁZERE - RUA D. SANCHO I, N. 21, 3250-110 ALVAIÁZERE
CONTATOS: 236 656 289 / 916 717 459
URGÊNCIAS: 911 973 665

Alcanena - Alvaiazerense - Alverca - Ansião - Azambuja - Barreiro - Cartaxo
Forte da Casa - Lisboa - Mem Martins - Montijo I - Montijo II - Póvoa Sta Iria
Queluz - Riachos I - Riachos II - T.Novas Casais da Igreja - V. N. Barquinha Atalaia

S

C

M

A

SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

Marcações: Telef. 236 650 050

FISIOTERAPIA

INTERNAMENTO

ENFERMAGEM

CONSULTAS

EXAMES

✓ CLÍNICA GERAL

✓ CARDIOLOGIA

✓ REUMATOLOGIA

✓ OFTALMOLOGIA

✓ GINECOLOGIA

✓ OBSTETRICIA

✓ TERAPIA DA FALA

✓ ACUPUNCTURA

✓ CIRURGIA VASCULAR

✓ GASTROENTEROLOGIA

✓ MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

✓ FISIATRIA

✓ OTORRINO

✓ NUTRIÇÃO

✓ PODOLOGIA

✓ ANGIOLOGIA

✓ OSTEOPATIA

✓ UROLOGIA

✓ PSICOLOGIA

✓ E. C. G.

✓ ECOCARDIOGRAMA

✓ HOLTER 24H

✓ PROVA DE ESFORÇO

✓ MAPA

✓ ECOGRAFIA

✓ RAIO-X

✓ ANÁLISES CLÍNICAS

✓ ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA COM E SEM SEDAÇÃO

Acordos: SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP;
IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE;
AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE

Análises Clínicas:

Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30

Laboratório Fernanda Galo, Lda.

Entrevista aos presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Alvaiazerense

Encontrando-se a meio do atual mandato, os entrevistados deste mês do jornal “O Alvaiazerense” são os cinco presidentes das Juntas de Freguesia. Conversámos com eles com vista a fazerem um balanço deste dois anos. Para além disso, falaram sobre os principais projetos já concluídos, os que ainda faltam acabar, não esquecendo as principais dificuldades que enfrentaram até aqui.

Entrevista a Vítor Joaquim, presidente da Junta de Freguesia de Alvaiazerense

Qual o balanço que faz destes primeiros dois anos do mandato?

Vítor Joaquim: Não revolucionámos a freguesia, mas continuamos a dar à população melhor qualidade de vida, pelas obras e trabalhos executados. As freguesias são o primeiro patamar da democracia, estão mais perto das populações e devem atuar como primeiro apoio na resolução das necessidades e dificuldades da população, dentro das competências que lhe são conferidas. Todo o trabalho executado pela junta de freguesia, para além de ser um trabalho de muita proximidade à população, é também um trabalho de parceria com as Instituições e Associações existentes. Pelo que faço um balanço positivo, quer pelo trabalho já executado quer pelo que pretendemos ver concretizado até ao final do mandato. Durante os dois anos o Executivo pretendeu, não só realizar novas obras, mas acima de tudo preservar e conservar o património existente e de propriedade da freguesia, porque não nos podemos só preocupar com a realização de novas obras, tem que existir uma balança onde se tem de ponderar os custos de execução e os custos futuros de manutenção. Tendo o Executivo efetuado obras de recuperação/manutenção em fontes e fontanários, alminhas e paragens de autocarro construídas em alvenaria. Demos continuidade à execução de valetas em cimento em vários locais, também efetuámos a remodelação do parque infantil existente no Pé da Serra, trabalhos efetuados pelos colaboradores que estão ao serviço da junta de freguesia, através de contratos celebrados com o IEFP e do quadro de pessoal da Junta de Freguesia (desde final de 2018 o quadro de pessoal, para além de um assistente técnico é composto por 4 assistentes operacionais). Pensando na segurança dos utilizadores das vias de comunicação, foram colocados rails em madeira, de forma a se enquadrarem na paisagem e permitirem a segurança de quem circula nas localidades de Forca, Igreja Velha, Casais, Quinta de S. Gens e Amarela. Temos efetuado trabalhos de limpeza das bermas/valetas das estradas e caminhos da freguesia; limpeza e manutenção de caminhos agrícolas e florestais, estes últimos, muitas das vezes, após a sua beneficiação são destruídos pelos madeiros que não se preocupam com a sua preservação, demonstrando total desrespeito pelo trabalho efetuado por esta autarquia

e pelos fregueses (existindo, ainda assim, exceções); manutenção dos espaços verdes; colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alvaiazerense, nomeadamente na entrega de prendas na quadra Natalícia, fornecimento de água aos alunos que frequentam o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo, apoio a visita de estudos efetuadas pelos alunos residentes na freguesia e residentes fora do concelho que frequentam o Agrupamento de Escolas existente na freguesia e colaboração com o Município na campanha “Vamos dar as Mãos”. Dada a grande importância do tecido Associativo existente na freguesia temos prestado um apoio permanente às Associações e Instituições.

Uma outra grande batalha pela qual estivemos empenhados, desde que tivemos conhecimento, foi evitar o encerramento da Estação dos CTT na sede de freguesia. Infelizmente, não foi possível levar os seus dirigentes a ver a importância daquele estabelecimento para a nossa população. No entanto, e na tentativa de proporcionar o menor constrangimento possível com a situação aos Alvaiazerenses, mostrámo-nos, desde o início do processo disponíveis para prestar um serviço digno e sempre disponível como Posto de Correios. Aproveito para informar que a partir de 3 de fevereiro o horário de funcionamento da junta de freguesia passará a ser das 9h às 17h30.

Dos projetos iniciais que pretendia concretizar, quais destaca já concretizados?

Vítor Joaquim: A vontade de querer fazer sempre mais e melhor deverá ser interpretada como uma virtude, por isso existe obra. Destaco a conclusão dos trabalhos de embelezamento do espaço circundante à casa Mortuária de Maças de Caminho: o espaço coberto junto à capela da Marzigueira; o espaço envolvente à capela do Carregal (estes dois últimos com o apoio do Município). Também o projeto de acesso gratuito a medicamentos por parte da população com carência económica, através do programa ABEM desenvolvido pela Instituição Dignidade, era um projeto que pretendíamos implementar, não sendo possível a sua concretização por parte da junta de freguesia, devido à impossibilidade de poder efetuar o protocolo com a Instituição Dignidade, por ser uma competência específica do Município, de acordo com a lei vigente. Mas dada a importância e abrangência

do projeto, o mesmo foi apresentado ao Município pela junta de freguesia, para implementação a nível do concelho, estando já disponível o serviço à população desde finais de 2019.

O que falta ainda fazer?

Vítor Joaquim: Temos perfeito conhecimento da realidade e, junto da população, temos sinalizado tudo o que queremos ainda fazer e melhorar. Somos persistentes, por isso, acreditamos que vamos conseguir. De forma a continuar a limpeza e a circulação pedonal pretendemos dar continuidade à execução de bermas e valetas em calçada e cimento e execução de arranjo do espaço junto à Capela dos Gamanhos. Iremos continuar próximos da população para que possamos resolver as pequenas necessidades. Reforçar junto do Município a necessidade de executar obras de melhoramento junto à capela do Zambujal, alteração do piso de calçada para asfalto da Igreja de Maças de Caminho para o cemitério, melhoramento do piso da Rua do Pinheiral, execução de calçada no interior do cemitério de Alvaiazerense. Iremos continuar a incentivar o Município de modo a que dos terrenos de sua propriedade, e que se adequem a urbanização, a autarquia crie lotes, a alienar em condições favoráveis, com o objetivo de fixação de população, nomeadamente a mais jovem, natural do concelho ou de concelhos limítrofes, que queira construir habitação própria.

Quais têm sido as maiores dificuldades até aqui?

Vítor Joaquim: Há algumas décadas que se começou a discutir a descentralização de competências para as freguesias. Ao longo dos anos, os autarcas das freguesias encontraram soluções diversificadas para que o serviço prestado seja cada vez melhor. É preciso garantir que aquilo que se faz mais próximo seja feito e despendendo menores recursos, pelo que é preciso encontrar respostas adequadas e não cruzarmos os braços. Temos de encontrar novos caminhos e construir novas soluções. No poder local temos de responder a novos desafios de forma mais criativa e eficaz. A importância da delegação de competências, enquanto peça fundamental no desenvolvimento do Concelho, dado que o Município delegou a manutenção de espaços verdes, limpeza de bermas e valetas e manutenção de caminhos na junta de freguesia, é de total pertinência



que as pequenas obras sejam também delegadas para as juntas de freguesia que mais rapidamente as podem executar, libertando o Município para as obras estruturantes e requalificadoras do Concelho, devendo sempre serem acompanhadas de “envelope” financeiro justo e adequado aos custos inerentes a essa transferência de competências. Nunca podemos esconder que existem diferenças entre as freguesias. Antes de se descentralizar competências, é necessário verificar as condições que as juntas têm para as receber, para melhor servir as populações.

Deixe uma mensagem.

Vítor Joaquim: Servir é o meu lema e lema de toda a equipa que me acompanha. Uma equipa conhecedora das realidades da “nossa” freguesia. Estou disponível para trabalhar, com os olhos no futuro, respeitando o passado e cuidando do presente. Nós, executivo da junta e funcionários, todos os dias damos o nosso melhor para que a freguesia se desenvolva de forma sustentável. Para que isso aconteça contamos com todos os Alvaiazerenses. O contributo de cada um, contribuirá, de certo, para o engrandecimento da nossa terra. Este engrandecimento só resulta se dermos as mãos, se compreendermos, se colaborarmos de forma cívica em alguns trabalhos ou atividades. Não nos isolem só nos nossos direitos e cresçamos para o esforço dos nossos deveres. Dando um exemplo simples a nível de limpeza de valetas, cada um, em frente à sua habitação pode colaborar, de vez em quando, permitindo assim que os funcionários da junta de freguesia executem outros trabalhos. Vamos todos juntos deixar uma freguesia mais sustentável aos nossos descendentes e fazer com que tenham orgulho de nós! Com a ajuda de todos isso é possível! Contamos com todos os Alvaiazerenses!

Entrevista a Paulo Reis Silva, presidente da Junta de Freguesia de Almoester

Qual o balanço que faz destes primeiros dois anos do mandato?

Paulo Reis Silva: Sendo este o terceiro mandato à frente da Junta de Freguesia de Almoester, o balanço destes dois anos tem de ser feito em conjunto com os dois mandatos anteriores, uma vez que desde a primeira hora o executivo a que presido elencou uma série de projetos e prioridades, que se foram concretizando ao longo dos sucessivos mandatos.

De uma forma geral, o balanço é muito positivo. Na vertente operacional dotámos a junta de uma série de equipamentos que permitem agora cumprir as nossas competências, próprias e delegadas, de uma forma mais eficaz e realizando um melhor trabalho, em menos tempo. Na parte administrativa, estamos agora preparados para responder com fiabilidade e rapidez às crescentes obrigações legais, com a secretaria da Junta a funcionar todos os dias, com mais serviços, tais como, o Espaço do Cidadão e o Payshop.

Em suma, estes dois primeiros anos do atual mandato, refletem a consolidação de uma série de processos e projetos pensados e iniciados anteriormente e que permitem agora a realização de um trabalho com ainda mais proximidade às pessoas, com maior rapidez e eficácia na resolução dos seus problemas e aspirações.

Dos projetos iniciais que pretendia concretizar, quais destaca já concretizados?

Paulo Reis Silva: Embora já tivesse sido iniciada no mandato anterior, foi já concluída, no início do presente mandato, a obra de alargamento do cemitério e do arranjo urbanístico da envolvente à parte antiga do mesmo.

Uma obra de grande importância, dado o esgotamento da capacidade do cemitério na configuração que tinha até ao alargamento.

Há ainda um outro projeto, reclamado há dezenas de anos pela população da freguesia e que, embora ainda não esteja concretizado, já é agora certo que será uma realidade: a requalificação das Ruínas da Igreja Velha de Almoester. A Junta de Freguesia submeteu, no passado mês de novembro, uma candidatura ao PDR 2020, com um projeto para realizar a consolidação das ruínas daquela igreja e a requalificação de toda a envolvente. No início deste ano, vimos a candidatura ser aprovada, com uma comparticipação comunitária de 80%, o que permitirá realizar esta obra desejada pelos Almoesterenses.

Destaco ainda a aquisição de um trator completamente equipado para realizar os trabalhos de limpeza e manutenção da rede viária e que por estar em permanência na freguesia permite uma gestão mais eficaz desse tipo de trabalhos.

O que falta ainda fazer?

Paulo Reis Silva: Para além das pequenas obras e trabalhos que temos realizado e que iremos continuar a realizar, há três projetos principais que gostaríamos de levar a cabo até final do mandato: a conclusão da requalificação do Adro da Igreja de Almoester, a requalificação/adaptação do Mercado da Ponte Nova e o aproveitamento da Nascente do Brejo.

O primeiro destes tem já o projeto completamente concluído e aprovado para o arranjo urbanístico da parte sul do adro, na envolvente à Casa Mortuária estando apenas a aguardar o parecer das Infraestruturas de Portugal

relativamente à ligação à R350, prevenindo-se que a obra seja lançada em breve.

Relativamente ao Mercado da Ponte Nova, estamos, neste momento, a desenvolver um projeto para converter o edifício num espaço multiusos que permita continuar a albergar o mercado, mas também a realização de outras atividades, colmatando assim a falta na freguesia de um espaço coberto de maior dimensão.

Está também a ser estudada uma forma de transformar a zona da Nascente do Brejo, num espaço de lazer, aproveitando assim, não só a água da nascente, mas também a beleza e frescura de toda aquela zona. Em ambas as situações estamos a tentar encaixar os projetos em candidaturas a fundos comunitários.

Até final do mandato, a Junta irá ainda adquirir mais um equipamento, neste caso, uma retroescavadora, para melhor cumprir as suas competências e aumentar a operacionalidade e a capacidade de trabalho na freguesia.

Quais têm sido as maiores dificuldades até aqui?

Paulo Reis Silva: Para além dos constrangimentos normais e decorrentes da atividade normal de uma junta de freguesia, as principais dificuldades advêm sobretudo da falta de meios financeiros e, embora reconheça uma evolução positiva nos últimos anos, com, por exemplo, o reforço de verbas do Acordo de Execução celebrado com o Município, que permitiu, como já referi, a aquisição de equipamentos, tão importantes para o trabalho diário da Junta, a verdade é que as juntas de freguesia continuam a ser o parente pobre das autarquias locais e têm de fazer muito com o tão pouco que recebem.



Sendo o primeiro patamar da pirâmide do estado e o que está mais próximo das populações, as freguesias têm de ser mais valorizadas e dotadas de meios financeiros para poderem prestar ainda melhor o serviço de proximidade, que já prestam, sem estarem dependentes da boa vontade dos municípios.

Deixe uma mensagem.

Paulo Reis Silva: Gostaria de deixar aqui um agradecimento a todos aqueles que no dia-a-dia nos ajudam a levar por diante esta missão e que, colaborando diretamente ou criticando construtivamente, nos fazem ser melhores e fazer sempre mais e melhor. Os próximos tempos serão de grande desafio para as juntas de freguesia, com a chegada de novas competências próprias, ainda sem sabermos bem das contrapartidas financeiras que iremos receber.

Da minha parte, e como até aqui, nestes já dez anos que levo à frente da Junta de Freguesia de Almoester, poderão sempre contar comigo e com a minha disponibilidade para resolver os problemas da freguesia e continuar a lutar para que ela tenha cada vez mais e melhores condições para se viver.

Bem hajam! Um Forte Abraço!

Entrevista a Rui Marques Simões, presidente da Junta de Freguesia de Pelmá

Qual o balanço que faz destes primeiros dois anos do mandato?

Rui Simões: Faço um balanço positivo destes dois anos de mandato, ainda que com algumas limitações e alguns obstáculos que nem sempre se conseguem ultrapassar.

Dos projetos iniciais que pretendia concretizar, quais destaca já concretizados?

Rui Simões: Um dos projetos está já adjudicado, que tem a ver com a requalificação das infra-estruturas do Largo Fabrício dos Santos e Rua Padre José Nunes Bouça, na sede da freguesia, que

irá iniciar a curto prazo. Foram também adquiridos alguns equipamentos, com o apoio do Município, que são fundamentais e indispensáveis para a realização de diversos trabalhos de manutenção. Pretendo a curto prazo proceder à aquisição de uma retroescavadora, que dará alguma autonomia à freguesia para realização de diversos trabalhos.

O que falta ainda fazer?

Rui Simões: Um projeto que temo que avance ainda este ano é a requalificação da estrada da Aldeia da Serra, que faz a ligação à freguesia vizinha de Almoester.

Quais têm sido as maiores dificuldades até aqui?

Rui Simões: Uma das maiores dificuldades é a falta de fundos próprios para poder executar, de forma autónoma, alguns projectos, pois nem sempre o Município se disponibiliza para nos apoiar.

Deixe uma mensagem.

Rui Simões: Dado ainda estarmos no início do ano, quero deixar uma mensagem de esperança para este ano novo, que possamos consolidar a esperança que os fregueses depositaram em nós e deixo a certeza de que tudo fa-



remos para os continuar a servir como merecem e ainda com maior dedicação.

C

C

&

Carlos & Célia

Caixilharia de Alumínio, Lda.

Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854

CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos - Alvaizere

Salão Pente & Arte

ANABELA

Cabeleireira

Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)

Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282

3250 - 103 Alvaizere

Entrevista a Eduardo Craveiro, presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria

Qual o balanço que faz destes dois anos de mandato?

Eduardo Craveiro: O balanço destes dois anos de mandato é manifestamente positivo. Foi feito um trabalho intenso na limpeza e manutenção da rede viária e de todos os estradões florestais da freguesia. Para o efeito adquirimos um trator e uma retroescavadora com o apoio da Câmara Municipal, a qual agradecemos profundamente, pois sem essa maquinaria, o trabalho efectuado não seria o mesmo. Reparámos e pintámos todos os aquedutos da freguesia, colocámos dezenas de grelhas, entre muitas outras pequenas reparações em calçadas e arruamentos.

Temos implementado uma dinâmica cultural, com atividades regulares no auditório da freguesia, implementámos um concurso de figuras da Páscoa, com uma participação bastante elevada, por parte da população, alegrando assim o centro da Vila. Lançámos a 1ª Festa da Maçã, de forma a potenciar o nome da freguesia e a sua identidade através do fruto “maçã”, que teve uma grande adesão por parte da população, tendo para o efeito esta autarquia convidado todas as associações da freguesia, nomeadamente a ACREDEM, a Associação Casa do Povo e o Grupo Motard 5 Vilas, que estiveram presentes com uma tasquinha, e que contribuíram também para o sucesso do evento, sendo uma fonte de

receitas para essas associações; integrado nesse evento, entre palestras sobre o uso e benefícios da maçã exposições, cultura e animação, jogos tradicionais, levámos também a efeito o 1º concurso de entradas e sobremesas de maçã, com a participação de 15 concorrentes, sendo depois distribuídos à população as iguarias postas a concurso pelos participantes. Efetuámos o 1º Trail da Maçã que, sendo o primeiro efectuado na nossa freguesia, foi considerado um sucesso, face ao elevado número de participantes e à qualidade do percurso, mas também à forma hospitaleira com que os participantes foram recebidos.

O sucesso destes eventos, levam esta autarquia a continuar e dinamizar cada vez mais este tipo de atividades, procurando sempre elevar o bom nome da Freguesia de Maçãs de Dª Maria.

Estas foram algumas atividades que este executivo levou a efeito e que iremos continuar a trabalhar para que Maçãs de Dª Maria seja uma freguesia dinâmica e acolhedora.

Dos projetos iniciais que pretendia concretizar, quais destaca já concretizados e o que falta fazer?

Eduardo Craveiro: Este executivo tem vários projetos programados para levar a efeito durante estes quatro anos de mandato. Realço dois: a requalificação da serra de Santa Helena e a

construção das casas de banho públicas. Pretendemos também recuperar o antigo jardim infantil no centro da vila, voltando à sua estrutura inicial. Neste momento, temos todo o património da junta legalizado, nomeadamente o antigo Jardim de Infância, a Praça, o Coreto, a Fonte do Pereiro e o Cemitério Velho, que sendo propriedade da Autarquia não estava devidamente legalizado. Só agora que temos tudo tratado, podemos avançar com as obras programadas. Com os projetos aprovados pelo executivo e com o financiamento para o projeto da serra de Santa Helena garantido pela Câmara Municipal de Alvaiázere, vamos avançar, ainda este mês, com o concurso para a requalificação deste lugar, prevendo ter a primeira fase da requalificação da serra feita no final do mês de junho. Em abril vamos lançar concurso para a reconstrução do antigo Jardim e construção das casas de banho públicas, com condições para acolher pessoas com mobilidade reduzida. Estamos em fase de conclusão de duas candidaturas à CCDD Centro, uma para o antigo Jardim de Infância e outra para a segunda fase da serra de Santa Helena. Se as mesmas forem aprovadas mais rapidamente as obras avançarão.

Quais tem sido as maiores dificuldades até aqui?

Eduardo Craveiro: As maiores di-



ficuldades que encontrámos até agora foram a burocracia que fez atrasar os projetos que temos em mente, mas não é isso que nos faz desistir dos nossos objetivos. Enfrentamos também algumas dificuldades financeiras, mas com a ajuda da Câmara Municipal vamos conseguir estes melhoramentos para a freguesia.

Deixe uma mensagem.

Eduardo Craveiro: Queremos deixar uma mensagem de esperança para todos os Maçanenses. Tudo iremos fazer para que a população tenha melhores condições de vida. Esta é a nossa principal motivação.

Prometemos continuar a trabalhar com entusiasmo e dedicação para concretizar os objetivos traçados no início deste mandato.

Entrevista a Clara Pacheco, presidente da Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro

Qual o balanço que faz destes primeiros dois anos de mandato?

Clara Pacheco: Em primeiro lugar um agradecimento ao Alvaiazerense pelo convite que me dirigiu no sentido de tornar possível esta entrevista e votos de um próspero ano de 2020. O balanço que me apraz fazer destes dois anos de mandato é maioritariamente positivo. Como é normal há coisas que correm bem e outras menos bem, acontece assim no quotidiano de cada um de nós! O relacionamento com a população tem sido tranquilo, claro que não se consegue agradar a todos, mas tento ser o mais imparcial possível tratando e ouvindo a todos por igual.

Dos projetos iniciais que pretendia concretizar, quais destaca já concretizados?

Clara Pacheco: Alguns projetos já viram a luz do dia, outros por vários motivos, ainda estão na penumbra, mas Roma e Pavia não se fizeram num dia e o mandato ainda está a meio! Realço como muito importante o facto de ter conseguido, logo de início, a fusão das duas Marchas Populares numa só, originando uma maior união da freguesia. Deslocalizei o posto dos CTT para o edifício da Junta de Freguesia onde está a funcionar em simultâneo a Junta, o Espaço do Cidadão e os CTT,

o que entendo ser uma mais valia para todos ter estes serviços concentrados. E porque as instalações da Junta eram pequenas para que tudo funcione bem para utentes e funcionários, procedi à ampliação do espaço e remodelação do aspeto exterior do edifício. O embelezamento das entradas, na localidade dos Cabaços, e substituição dos bancos das praças. Foi calçado o largo da entrada do cemitério de S. Pedro e foram efetuados os procedimentos necessários, junto da Heráldica, no sentido de unificar o brasão da freguesia, que já está concluído. O apoio aos comerciantes, através da divulgação da sua atividade nas redes sociais, também tem sido uma realidade. Colocaram-se bandas redutoras de velocidade na rua principal de Cabaços e, como não podia deixar de ser, garantiu-se a conservação e manutenção da rede de caminhos e ruas da freguesia, tarefa esta que é diária e não é fácil!

O que ainda falta fazer?

Clara Pacheco: Para quem tem alguma ambição, ainda falta fazer muita coisa! A construção de um parque infantil em S. Pedro e a construção de um armazém para recolha das viaturas e máquinas da junta com uma zona de apoio aos operacionais, que está em fase de projeto e já foi submetido

à Câmara Municipal. Ainda a remodelação da iluminação das praças e melhor embelezamento, a aquisição de equipamento destinado a promover a atividade física da nossa população sénior e a intervenção nos cemitérios. Vamos devagar, sem querer fazer tudo de uma só vez.

Quais têm sido as maiores dificuldades até aqui?

Clara Pacheco: Na minha perspetiva há pelo menos duas grandes dificuldades, que são uma preocupação para a maioria das Juntas de Freguesia. A primeira é a falta de recursos humanos, que muitas vezes nos impede de responder com maior rapidez às solicitações da população. Refiro-me especialmente à manutenção e limpeza das ruas e valetas, que em determinadas épocas do ano todos tendem a exigir o serviço ao mesmo tempo. A área é extensa, os operacionais são poucos e daí a capacidade de resposta não ser a desejada. Aproveito a oportunidade para apelar à compreensão de todos vós e dizer que em democracia todos têm direito à crítica, mas não critiquem só, são bem-vindas soluções!

A outra dificuldade, como se imagina, é financeira. O orçamento não nos permite realizar obras de grande vulto. Tento gerir o pacote financeiro



cuidadosamente, com transparência, dando prioridade ao que considero mais urgente. Claramente existem outras dificuldades que vou tentando contornar.

Deixe uma mensagem.

Clara Pacheco: A mensagem que quero deixar é aquela que deixo sempre que falo com cada um dos meus fregueses, uma mensagem de amizade, honestidade e sinceridade. É difícil responder a todas as solicitações, mas acreditem que olho para todos de igual modo e o meu desejo é proporcionar a todos vós um clima de bem-estar, para que em conjunto possamos fazer da nossa freguesia uma terra aprazível onde possamos dizer “É bom viver aqui!”. Um feliz ano com muita saúde, paz e harmonia.

Tradicional “Cantares dos Reis” aqueceu noite alvaiazerense

Como a tradição é para manter, o Município de Alvaíazere promoveu a realização da tradicional noite de “Cantares dos Reis”, ajudando assim a perpetuar a memória coletiva da cultura alvaiazerense.

A iniciativa teve lugar na Praça do Município, na noite de domingo, dia 5 de janeiro, entre as 19h e as 21h, e, apesar de os termómetros registarem as baixas temperaturas normais da época, a iniciativa contou com a calorosa e animada participação de diversos grupos, os quais brindaram o executivo municipal e os demais presentes com melodias alusivas ao nascimento e louvor do menino Jesus, bem como desejando votos de um promissor ano novo.

Após a sua participação, cada grupo inscrito foi presenteado com um prémio simbólico, o qual pretende ser um estímulo à manutenção desta tradição cultural secular.

Os grupos inscritos foram ainda avaliados por um júri, constituído por Fernanda de Jesus Lourenço Silveira, Carla José Alexandre Veríssimo e Carlos Laranjeira Craveiro, com vista à atribuição de prémios especiais aos grupos que se destacaram.

Foram atribuídos os seguintes prémios: 1º lugar – Alva Canto - Associação de Cultura; 2º lugar – Associação da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria; 3º lugar – Tuna e Cantares da Misericórdia de Alvaíazere. Ainda neste âmbito, o júri fez questão de destacar a



1º lugar – Alva Canto - Associação de Cultura

originalidade das melodias e respetivas letras apresentadas pelos grupos “Boas Festas” e “Amizade”.

Cumprida, mais uma vez, esta manifestação cultural, o Município de Alvaíazere agradeceu a participação e mobilização de todos quantos nela participaram

sob as suas diversas formas, fazendo votos de que a mesma se mantenha, permitindo que as melodias das suas gentes se continuem a fazer ouvir pelas ruas do concelho nos anos vindouros.

Ana Catarina de Oliveira



2º lugar – Associação da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria



3º lugar – Tuna e Cantares da Misericórdia de Alvaíazere



Originalidade da melodia e letra - grupo “Amizade” do Clube de História



Originalidade da melodia e letra - grupo “Boas Festas” do Clube de História

minipreço
Alvaíazere

Ao seu lado com os melhores preços.



Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaíazere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com

Cabazes de Natal entregues às famílias mais carenciadas



À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, durante a época natalícia, o Município de Alvaiázere distribuiu cabazes de Natal por várias famílias carenciadas do Concelho, contribuindo assim para minorar as dificuldades sentidas nestas famílias, que estão em situação de vulnerabilidade.

Com a colaboração da maioria das superfícies comerciais do concelho, foi feita a recolha de bens alimentares, através da Campanha "Vamos dar as mãos". Apelou-se à boa vontade, à generosidade e solidariedade dos cidadãos que a esses espaços comerciais se deslocaram, contando-se, para tal, com a preciosa ajuda de jovens voluntários dos grupos de Catequese Paroquiais do Concelho e que muito contribuíram para que a iniciativa, mais uma vez, tivesse sido bem acolhida, ficando evidenciada a sensibilidade colocada nestas causas.

As Juntas de Freguesia, conhecedoras mais próximas das realidades locais, tiveram um papel importantes, ajudando a sinalizar as cerca de 140 famílias do Concelho que beneficiaram dos referidos cabazes.

Foram evidentes e espontâneos os sorrisos, as alegrias e os agradecimentos que, dadas as dificuldades que sentem, estas famílias manifestaram, fazendo acreditar que a partilha e a fraternidade que todos os que contribuíram colocaram nesta iniciativa, valem a pena e não podem deixar de existir.

Programa de Empreendedorismo para o Ensino Secundário apresentado em Alvaiázere

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e os municípios que a integram, no qual Alvaiázere se inclui, continuam a apostar na educação e formação para o empreendedorismo no presente ano letivo.

Por essa razão, decorreu dia 16 de janeiro, no salão nobre da Câmara Municipal de Alvaiázere, a sessão de apresentação do projeto - destinado aos alunos do Ensino Secundário - aos estabelecimentos de ensino do Concelho e aos professores que o dinamizarão em contexto escolar. A empresa Territórios Criativos, responsável pela sua implementação, deu conta das várias etapas e do cronograma que lhe está associado.



O ambiente, durante a apresentação deste programa, foi sobretudo marcado pela curiosidade, tendo o Município feito votos para que o "segundo trimestre deste

ano seja potenciador da criatividade dos alunos do Concelho" e para que estes "continuem, de forma brilhante, a inovar e a bem representar o nosso território".

Gaspar visitou alunos de Alvaiázere

No âmbito da implementação do Plano de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal de Leiria, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências empreendedoras, está a decorrer mais uma edição da ação que visa a Educação para o Empreendedorismo - A Aventura do Gaspar.

Assim, a manhã do dia 17 de janeiro foi especial para a turma envolvida nesta ação, na medida em que contou com a visita da mascote Gaspar. Depois do intervalo, as crianças foram surpreendidas pela presença do Gaspar no interior da sua sala de aula, que os recebeu com entusiasmo e alegria genuína. O brilho no olhar e o carinho foram constantes, tal como foi extraordinariamente visível o orgulho dos alunos pela atividade que estão a preparar para apresentar à comunidade.



Já a terminar a sua visita, não sem antes haver um momento para fotografias e abraços, o Gaspar presenteou as crianças com um puzzle que, como muitas das ações deste projeto, contribuirá sobejamente para a divulgação e conhecimento desta região.

Clinica Veterinária

Tel.: 236 651 197
Telm.: 968 929 396

URGÊNCIAS DOMICÍLIOS

Dr. Karmele Collado (Diretora Clínica)

TOSQUIAS
LIMPEZAS

ADMISSÓRIOS
ACCESÓRIOS

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (ao pé das bombas)
Email: karmele.collado@hotmail.com | www.animalar.com

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Rua Júlio Grilo, Nº24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt

O Cantinho da Celeste
Pronto a Verter

Homem | Senhora | Criança

Tlm: 961 679 552 Maçãs de Dona Maria

GASODIESEL

Reparação de Bombas Injectoras, Turbos, Injectores Diesel e Gasolina e Sistemas Common Rail
Serviços rápidos de mecânica e desempenagens

Bosch Diesel Service
Casal do Evaristo, 2-A (à Rua Sampaio Bruno)
1350-283 LISBOA - Tel. 21 390 50 22 - Tlm. 96 542 54 45
e-mail: gaso1@sapo.pt

Bosch Car Service
Rua Freitas Gazul, 17-B
1350-148 Lisboa - Tel. 21 397 53 87 - Tlm. 912 015 398
e-mail: gasodiesel2@boschcarservice.pt

Suzy salão de beleza

Susana Patrícia Rodrigues dos Santos
Rua 15 junho, nº 30
3250-350 Pussos São Pedro
236 636 124
917 281 661
salaosuzysusanasantos@gmail.com

parabéns

Felicite os seus familiares e amigos.
Informe-se na sede do jornal e entregue
o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

Aniversário

No dia 27 de dezembro de 2019, Maria de Jesus Silva, mais conhecida por "Ti Maria do Pinheiral", natural de Relvas, Maços de Caminho, completou 97 anos de idade.

A data foi comemorada com um jantar onde estiveram presentes os familiares da aniversariante.

A família deseja-lhe muitos anos de vida, com saúde e alegria.



Maços de Caminho preserva tradição



Como já é habitual o grupo do Cantar dos Reis da Associação de Maços de Caminho, percorreu os lugares de Maços de Caminho, mantendo viva uma das mais expressivas tradições associadas à quadra natalícia.

No dia 5 de janeiro entoaram, no final da Santa Missa na Igreja Paroquial

de Maços de Caminho, o cantar dos reis. Uma iniciativa que fez sucesso principalmente junto dos mais idosos, por recordarem os seus tempos de infância e juventude em que também cantavam os reis, ficando felizes por verem preservar uma tradição tão antiga.

Dia Internacional em Memória das vítimas do Holocausto

O Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto celebra-se a 27 de janeiro, por ter sido nesta data em 1945 a libertação pelas tropas soviéticas do principal campo de concentração nazi, Auschwitz, na Polónia.

Por iniciativa da disciplina de História, com a preciosa colaboração da Educação Visual, os alunos de 9º e 12º ano de Humanidades realizaram um cordão humano de proximidade, sendo-lhes lido um texto, no qual se sublinhou o significado da estrela de David – a união – e se recordou o holocausto para que nada de semelhante se repita. A atividade terminou com um minuto de silêncio em memória das vítimas.

No âmbito da História A do 12º ano, os alunos visitaram as turmas do 6º ao 11º ano numa ação de esclarecimento, na qual distribuíram marcadores de livros alusivos ao tema.

Ao longo da semana vão realizar-se apresentações do livro «Diário de Anne



Frank» por 2 alunas do 9º ano, destinadas aos alunos do 8º ano, no âmbito da disciplina de Português.

No bloco B está patente a Exposição "Memória das Vítimas do Holocausto" e na biblioteca pode visitar-se uma exposição de livros alusivos ao tema do Holocausto e II Grande Guerra e assistir ao filme "Aristides de Sousa Mendes".

DESASSOSSEGO

VILA ANTIGA – PRAÇA NOVA

A mobilidade, os movimentos comerciais, sociais, dentro da vila de Alvaiázere, é algo que nos faz pensar.

Alvaiázere, "vila", para quem aqui chegou há cerca de cinquenta anos, ... modificou-se.

Há cinquenta anos a vila instalava-se na sua praça central, onde se escondia o Município, o Coreto e a Igreja Paroquial, tudo rodeado pelos seus vetustos edifícios habitacionais, ladeando as ruas principais – Rua de D. Sancho, Rua Conselheiro Furtado dos Santos e Rua da Saudade...

Tão só.

Bem me lembro, de nesse tempo, o próprio mercado semanal se realizar junto à igreja, nessas mesmas ruas.

Depois,... Alvaiázere, "vila" cresceu,... E nestes cinquenta anos..., pois aqui cheguei em 1973,... apareceram as ruas, circulares, - poente, nascente, a praça e rua nova – Rua Colégio Vera Cruz, - o Mercado Municipal – os blocos habitacionais, - o Polidesportivo, as Piscinas, os estabelecimentos de ensino, os centros comerciais, até chegarmos, ao sul, à Saganga, à sua zona industrial, hoje comercial, e novo centro mobilizador desta vila... Enfim...

Muito se fez,...

Mas hoje, o centro antigo, agregador do Município, da Igreja e do coreto, mostra-se despejado das suas gentes, pois o tempo as levou, e ficando, os seus edifícios sem utilização e utilidade, salvo, as suas raras exceções, viventes...

Por isso, é certo que se impõe a sua revitalização! É necessário que surja um pensamento estruturante e renovador do local que outrora foi o único centro Alvaiazerense, tal como o conheci.

Parece estar tal reabilitação urbana "da vila" em curso, conforme programas já em locais próprios aprovados e em discussão, passando pela construção de uma "Praça Central" porventura revitalizadora, - uma verdadeira "praça nova"...

Desejo que o projecto congregue todo o passado, as suas vivências, tenha em conta as valias do presente, e, aponte o futuro daquele local...

Tenho dito.

J.S.

Pastoral Familiar da Paróquia de Alvaiázere Organizou Festa das Famílias



Decorreu no passado dia 29 de dezembro, na Igreja Matriz de Alvaiázere, a Festa dos Casais Jubilados que completaram os seus 50, 25 e 1 ano de matrimónio, pertencentes às Paróquias de Alvaiázere e Maços de Caminho. Renovaram as promessas do seu matrimónio 3 casais de 50 anos, 3 casais de 25 anos e 1 casal de 1 ano.

A Celebração Euca-

rística foi presidida pelo padre André Sequeira que, calorosamente, acolheu os casais, familiares e comunidade em geral, lembrando que a família nasce de um projeto de amor, onde o Espírito da Sagrada Família de Nazaré deverá sempre reinar.

Após a Celebração seguiu-se um salutar e alegre almoço convívio na Quinta da Roda Alta, em Maços de D. Maria,

onde aos casais jubilados de Alvaiázere e Maços de Caminho se associaram aos casais de Maços D. Maria, familiares e amigos. Este momento de partilha e convívio ficará decerto na memória de todos os presentes.

"Amar é enfrentar as dificuldades de mãos dadas!".

A Pastoral Familiar deseja a todos muitas felicidades.

Rui "bom" e Rui "mau"

Mário Bruno Gomes



A justiça portuguesa vive nestes dias, dias tenebrosos.

O aparecimento do Rui "bom", que de repente e por divulgar o caso dos e-mails e desmascarar ao que dizem várias personalidades e DDT's deste País à beira mar plantado, se tornou rapidamente no Rui "mau" e que tinha de ser silenciado e detido já que violou as caixas de e-mail de bandidos e corruptos.

Nesta fase, Rui o "mau", não servia para a justiça portuguesa e tinha de ser julgado por trazer a lume a corrupção dos dirigentes desportivos nomeadamente os do Benfica, por denunciar os Espíritos e os Santos que por aí pairam e por ter mais não sei quantos nomes e "personalidades" para divulgar. Tudo tinha medo!

Isoladamente, Rui era um perigo.

Mas Rui, o "mau", ao partilhar os documentos que tinha a um consórcio de jornalistas (estes sim o verdadeiro poder) sobre a Sr^a Isabel dos Santos, torna-se num ápice em Rui "bom" e toda a informação que tinha passa a ser válida pois aqui a violação de correspondência não era assim criminosa como para o caso

dos e-mails, não era assim tão má para o País e até dava credibilidade no combate à corrupção.

Então como ficamos? Para um caso as provas não têm validade e para outro (tendo sido obtidas da mesma forma) já têm?

O Rui é "bom" e "mau"? Em que ficamos?

O Rui "bom", aquele que devia estar à frente da Polícia Judiciária na linha da frente do combate à corrupção, é por esta hora um Rui "mau" para Portugal mas um Rui "bom" para outros países interessados nas suas informações para deter e julgar os criminosos.

Como disse Miguel Sousa Tavares, o Rui devia ser condecorado no dia 10 de Junho como herói Nacional, em vez de estar preso.

O Rui, o "bom" e o génio é a imagem deste país que é forte com os fracos e fraco com os fortes. Onde a justiça (se assim se pode chamar) é rápida e célere com aquele que rouba uma maçã para matar a fome mas é lenta e morosa para com aqueles que roubam e delapidam milhões atrás de milhões aos cofres do país.

Para mim, o Rui Pinto será sempre uma fonte de inspiração, um génio que devia estar protegido pelo estado Português, um exemplo de cidadão humilde neste País de Dr's e Eng^{os}.

Um bom ano para todos!

Apontamentos

José Baptista



Como passei o mês, à sombra da bananeira, a pensar na morte da bezerra é agora que a porca torce o rabo! Chegou o dia D e tenho de escrever o artigo.

Com paninhos quentes, para não meter a pata na poça, lembrei-me de histórias do tempo da Maria Cachucha e de coisas do arco-da-velha, mas é capaz de ser demasiada areia para a minha camioneta.

Se lavasse um pouco de roupa suja e escrevesse sobre os vira-casacas, chegando-lhes a roupa ao pelo, talvez fizesse boa figura, mas torço o nariz, não vá o diabo tecê-las.

Juro a pés juntos que não gosto de surfar na onda cor-de-rosa e como não nasci com o rabo virado para a Lua, tenho engolido alguns sapos.

Também não gosto de arranjar lenha para me queimar, embora não meta o rabo entre as pernas.

Nesta encruzilhada, perdido por cem, perdido por mil, mais vale pôr a boca no trombone e revelar uma verdade: sinto dor de cotovelo, por

não chegar aos calcanhares daqueles para quem escrever é tão natural como beber um copo de água. Bem procuro dar a volta por cima e puxar os trunfos da manga para não ser um zero à esquerda. Talvez metendo alguma cunha, mas... custa-me dar o braço a torcer.

Como ainda não preguei olho e tenho a barriga a dar horas, é melhor começar a desbobinar.

Não julguem que tenho o rei na barriga ou que seja nariz empinado, acontece que não quero ninguém a ver navios.

Vozes de burro não chegam ao céu, mas, mesmo assim, aqui fica a explicação, se a memória de elefante não me falha: a expressão idiomática também é denominada de idiotismo. Perceberam ou deitei pérolas a porcos?

Podem vir com pezinhos de lã, dizer que estou mais para lá do que para cá e que me assenta como uma luva, pois quem assim escreve só pode ser um idiota chapado.

Se me serve bem a carapuça não sei, mas como sou de ferver em pouca água, faço ouvidos de mercador.

Música para os meus ouvidos seria pendurar as chuteiras, mas... parece-me que ando a caçar no ar. Ou serei apanhado do clima?

Sofia Alexandra Marques

Advogada

Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiazerense

Tlm. 916 312 117

E-mail: sofiaamarques-46772l@adv.ao.pt

Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiazerense
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA E HÜRLIMANN

REPARAÇÕES MECÂNICAS
Alinhamento de direcções - Calibragem de rodas
Estação de serviço Castrol

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIAZERENSE

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.
SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
AGENTE TV CABO

Tel. 236 656 241 - Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 - 3250 ALVAIAZERENSE

PINHEIRO'S LAVANDARIA
Unipessoal, LDA
GANHE TEMPO
DEIXE A ROUPA POR NOSSA CONTA

PINHEIRO'S ARTESANATO
Unipessoal, LDA
DEIXE A DECORAÇÃO DA SUA CASA POR NOSSA CONTA

Tel.: 236 098 343 - Tlm.: 960 304 610 / 965 064 294
Rua do Foral Nº2 (Junto à Igreja) - ALVAIAZERENSE

facebook.com/pinheiroslavandaria
pinheiroslavandaria@hotmail.com

ÓPTICA CÂNDIDO
RELOJOARIA - OURIVESARIA
de Manuel Joaquim Cândido Atafona

Fornecedor das: Caixas de Previdência, Caixa Geral de Depósitos, ADSE, SAMS e GNR

Sede: Praça do Município - 3250-107 ALVAIAZERENSE
Filia: Caxarias - Ourém

Tel. 236 655 815
Tel. 249 574 601

JOAQUIM CARVALHO & MAIA, LDA.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Exposição e Vendas em PELMÁ

LOUÇAS SANITÁRIAS - MOSAICOS - AZULEJOS - TORNEIRAS - VIDROS - TINTAS - ETC.

TEL. 249 550 233 - FAX 249 550 233 - TLM. 914 896 904 - 3250-330 PELMÁ - ALVAIAZERENSE
E-mail: jcarvalhomaia@sapo.pt - www.jcmaia.pt

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL
CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

STAND TÓCAR
OFICINAS PRONTO SOCORRO
24 X 24H

MECÂNICA
BATE - CHAPAS
PINTURA

SEIXAL
3250 - 168 ALVAIAZERENSE

Tel/ Fax: 236 655 887
Arlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 149 a folhas 150 e a folhas 1 verso dos livros de escrituras diversas 172-A e 173-A, **CARLOS ALBERTO FERREIRA ANTUNES e cônjuge CECÍLIA DA LUZ INÁCIO ANTUNES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, residentes na Rua D. Manuel I nº 149, no lugar de Feteiras, Pussos, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terra de cultura com vinha e cinco oliveiras com a área de duzentos e noventa e oito metros quadrados e cinquenta decímetros sito no Beco das Assanhas – Faísca, dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, a confrontar do Norte com Estrada, do Sul e do NASCENTE com Maria de Lurdes Ferreira Lopes e do Poente com Herdeiros de Luís Simões Pires e Ausinda Ferreira Duro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 16390, com o valor patrimonial e atribuído de OITENTA EUROS, omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o mencionado prédio veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por compra que dele fizeram a Olinda Rosa, viúva de Artur das Neves, residente que foi na sede da dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-o, amanhando-o, plantando e cortando as videiras e as oliveiras, colhendo a uva e a azeitona, avivando as extremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Ansião, quinze de Janeiro de dois mil e vinte.

A Notária,

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 451 de 31/01/2020

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de janeiro de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 1-E, iniciada a folhas 144, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **CARLOS FERREIRA SIMÕES, NIF 111.598.478 e mulher, MARIA DOS ANJOS DA SILVA LOPES SIMÕES, NIF 168.696.940**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere, residentes na Rua dos Jordões, nº 35, lugar de Jordões, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e eucalipto, com a área de oito mil e trezentos metros quadrados, sito em Pena da Rola, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos; a confrontar do norte com José Dias Batista, do sul com estrada, do nascente com estrada e do poente com José Dias Batista; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.417, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, a Emídio Santos Silva e mulher, Maria Ferreira Santos Silva, casados na comunhão de adquiridos, residentes em Cabaços, freguesia e concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cortando árvores, limpando-o, avivando as extremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dez de janeiro de dois mil e vinte.

A Notária,

(Marta Susana Machado da Silva Cruz)

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 451 de 31/01/2020

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 08 de janeiro de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 1-E, iniciada a folhas 142, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **FERNANDO MENDES CORREIA, NIF 178.989.010, e mulher, MARIA ROSA DE JESUS FERNANDES CORREIA, NIF 183.336.640**, casados sob o regime da comunhão adquiridos, naturais da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, onde residem na Rua Rogério Lopes, nº 289, em Freixieira, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens, todos situados na freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE:

Um – PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em Palheiros; a confrontar do norte com Manuel Augusto M. F. da Costa, do sul com ribeiro, do nascente e do poente com Abílio Afonso; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4.072;

Dois – PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, com a área de mil cento e quarenta metros quadrados, sito em Palheiros; a confrontar do norte com Manuel Augusto F. M. Costa, do sul com ribeiro, do nascente com Eng. Alfredo Barata e outro e do poente com Joaquim Simões Apolinário; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4.073, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, já casados, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, a Maria Ercília da Conceição Apolinário Godinho, casada na comunhão de adquiridos com Celestino Dias Godinho, residente em Palheiros, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-os, cortando árvores e o mato, colhendo os frutos, avivando as extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, oito de janeiro de dois mil e vinte.

A Notária,

(Marta Susana Machado da Silva Cruz)

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 451 de 31/01/2020



CLUBE DE CAÇADORES DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE
Cabeço da Mata
3250 158 ALVAIÁZERE
Contribuinte: 501893195

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios do Clube de Caçadores do Concelho de Alvaiázere, nos termos do número 2 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, para uma reunião de Assembleia-Geral ordinária, que terá lugar no próximo dia 27 de fevereiro de 2020, pelas 19:00, na sede sita no número 225 da Estrada Nossa Senhora dos Covões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informações;**
2. **Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades do ano de 2019;**
3. **Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas do ano de 2019;**
4. **Outros assuntos.**

Não estando presente pelo menos um terço dos sócios à hora marcada, a Assembleia funcionará, válida e legalmente, trinta minutos depois, com qualquer número de sócios, conforme decorre do artigo 20.º dos Estatutos desta associação.

Alvaiázere, 28 de janeiro 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Manuel Joaquim Pereira Lourenço

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 06 de janeiro de 2020, no livro de notas para escrituras diversas número 1-E, iniciada a folhas 134, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **PEDRO MIGUEL ALVES DE FREITAS, NIF 202.748.421**, solteiro, maior, natural da freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiázere, residente na Rua Principal, lugar de São Pedro, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, dos seguintes bens, todos situados na freguesia de REGO DA MURTA, concelho de ALVAIÁZERE:

Um – PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale do Mendo, a confrontar do norte com José Mendes, do sul com Henrique de Freitas, do nascente com José Mendes e do poente com Manuel Vicente; inscrito na respetiva matriz da freguesia de Pussos São Pedro sob o artigo 259, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Rego da Murta (extinta) sob o artigo 126;

Dois – PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale do Mendo, a confrontar do norte com José Mendes, do sul com Júlio Dias Antunes, do nascente com José Mendes e do poente com Manuel Neves; inscrito na respetiva matriz da freguesia de Pussos São Pedro sob o artigo 233, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Rego da Murta (extinta) sob o artigo 113, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito a José Mendes Henriques (já falecido) e mulher, Maria de Jesus Marques, casados na comunhão geral, residentes em Amadora, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando as extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, seis de janeiro de dois mil e vinte.

A Notária,

(Marta Susana Machado da Silva Cruz)

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 451 de 31/01/2020

FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRANSLADAÇÕES - CAMPAS
ARTIGOS RELIGIOSOS - SERVIÇO PERMANENTE 24H

Florista
Zélia Silva

FUNERÁRIA
S. SATURNINO, LDA.

☎ 916 453 747/914 002 461 ✉ zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 CABAÇOS - Pussos - Alvaiázere

visite o nosso site na internet:
www.oalvaiazerense.com.pt

LEIA, ASSINE
E DIVULGUE
O JORNAL
ALVAIAZERENSE

FUNERÁRIA
Rainha dos Anjos

SERVIÇO PERMANENTE
Tlm.: 912 122 333

www.fra.pt ✉ info@fra.pt
Telef./ Fax: 236 631 085
Telef./ Fax: 249 316 006

Serviço de cafetaria ✉ Arranjos florais
Artigos de decoração funerária ✉ Fornecimento, restauro e manutenção de campas e jazigos

AGRADECIMENTO

**ALBERTO DE JESUS
FERREIRA (82 anos)**



N. 24/12/1937
F. 28/12/2019

**ZAMBUJAL
ALVAIÁZERE**



Sua esposa, irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**MARIA AURÉLIA JESUS
SANTOS FERREIRA (78 anos)**



N. 12/10/1941
F. 31/12/2019

**PICANÇOS
PUSSOS S. PEDRO**



Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**LAURINDA DA
CONCEIÇÃO BRAZ (91 anos)**



N. 13/06/1928
F. 01/01/2020

**VALE DE TÁBUAS
MAÇÃS DE D. MARIA**



Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**MÓNICA MACHADO DE
CARVALHO (40 anos)**



N. 25/06/1979
F. 03/01/2020

**RESIDENTE: ALBARRAQUE - SINTRA
NATURAL: PUSSOS - ALVAIÁZERE**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**FELISMINA DA CONCEIÇÃO
MARQUES (98 anos)**



N. 22/02/1921
F. 05/01/2020

**FERRARIAS
MAÇÃS DE D. MARIA**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**MÁRIO ANTÓNIO SILVA
(82 anos)**



N. 08/06/1937
F. 16/01/2020

**CHARNECA
MAÇÃS DE D. MARIA**



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

**S.C. SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE** **CONVOCATÓRIA**

**ANA PAULA ALVES FERREIRA, PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ALVAIÁZERE:**

Faço saber que de harmonia com o que determina o Artigo 21, número 4, alínea a) do COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, ficam convocados os Irmãos, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Hospital Santa Cecília/ Unidade de Cuidados Continuados no dia **11 de fevereiro de 2020**, pelas **19H00** com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Autorização para cedência à Camara Municipal de Alvaiázere de uma parcela de terreno com a área de 28.220m², destinado à criação de um Parque Botânico Municipal, no extremo norte da Mata do Carrascal, a retirar do Prédio Rustico inscrito na matriz respetiva sob o Artigo nº 13094 da freguesia e concelho de Alvaiázere.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Irmãos, a reunião realizar-se-á, no mesmo local, 30 (trinta) minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de Irmãos, conforme o número 1 do Art.º 23.

Para conhecimento de todos, mandei emitir este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Alvaiázere e Secretaria da Misericórdia, aos 29 de janeiro de 2020

*A Presidente da Assembleia Geral
Ana Paula Alves Ferreira*

AGRADECIMENTO

**DEOLINDA CARVALHO
FURTADO DOS SANTOS
(91 anos)**



N. 03/08/1928
F. 17/01/2020

**PÉ DA SERRA
ALVAIÁZERE**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**ANDRÉ DIAS PINHEIRO
(81 anos)**



N. 30/12/1938
F. 28/01/2020

**OUTEIRINHO
PUSSOS S. PEDRO**



Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**DEOLINDA MARIA CRUZ
(85 anos)**



N. 08/09/1934
F. 29/12/2019

NATURAL: DORNES

RESIDENTE: RAL - BÊCO - FERREIRA DO ZÊZERE



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era o seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar nesta hora de dor.

Que a sua alma descanse em paz.



AGRADECIMENTO

**EMILIA DA SILVEIRA
LOURENÇO (73 anos)**



N. 13/12/1946
F. 13/01/2020

**NATURAL: ALVAIÁZERE
RESIDENTE: FRANÇA**



Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era o seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar nesta hora de dor.

**Agência Funerária
Sra do CARMO**
Gerente: Nelson Simões Unipessoal, Lda.
Funerais, Cremações e Translações em todo o País e Estrangeiro
Flores Naturais e Artificiais
Tratamos de toda a documentação gratuitamente
Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade

Tlms. 965 657 145
918 301 165
Tel. 236 651 013
Aldeia Nova - Almoester

**AGÊNCIA FUNERÁRIA
MAÇANENSE
CINCO VILAS**
Campas e Jazigos

Tlm. 916 719 964 - Rua Colégio Vera Cruz, Loja 2 - 3250-103 ALVAIÁZERE

Vitivinicultura

Apologia ao vinho

Luis Artur



Agradeço ao Sr. Luís Ferreira Afonso, vitivicultor residente no Fontelheiro em Mações de D. Maria, a sua simpática e amigável colaboração, pelos conselhos e informação que me forneceu para fazer este trabalho.

Faz parte da curiosidade humana saber o que é o vinho, como se fabrica, conhecer a sua composição, classificar as suas características e desde quando o Homem conhece as suas virtudes. Pois, na realidade, o vinho esteve presente em todas as Civilizações da Humanidade.

Para fabricarmos vinho devemos ter conhecimentos de vitivinicultura. Primeiro sermos viticultores ou saber plantar videiras, escolher as castas (variedades de uvas que as videiras produzem) mais apropriadas à química dos terrenos, que poderão ser argilosos, calcários, arenosos, e fazer uma vinha conforme os tipos de vinho que temos a intenção de produzir (na nossa região as castas de uvas tintas mais populares e por aqui plantadas são: Baga, Castelão, Trincadeira, Touriga Nacional...; as castas brancas mais plantadas e populares são: Fernão Pires, Bical ou Borrado das Moscas, Moscatel, Sória...) e por fim, é necessário ter conhecimentos práticos para produzir ou fabricar o vinho, ou seja, sermos vinicultores.

A – Mas afinal o que é o Vinho e como se fabrica?

a – 1. O vinho é um líquido de imensa complexidade, bebida saborosa e um remédio para os indivíduos que andam doentes e aborrecidos, proveniente do esmagamento das uvas dos cachos das videiras e de um processo de vinificação demorado, complicado e de uma imensa trabalhadeira para aqueles que sabem produzir vinho, os pacientes vinicultores!

Fazemos a vindima em Setembro, colhendo os cachos de uvas maduras das videiras para cestos, que se levam para a adega, despejando-os para uma dorna ou tanque, para as uvas serem espremidas com os pés descalços e lavados (de homens ou mulheres) ou, para os vinicultores mais modernos e apetrechados, com um esmagador mecânico. Ao sumo da uva adocicado, produzido pelo esmagamento, chamamos mosto. Na fase final desta etapa recolhemos um pouco do líquido adocicado, para uma análise em laboratório e podermos corrigir as percentagens das suas substâncias químicas essenciais, tais como: açúcar (para prever o grau alcoólico), ácido tartárico e de conservantes ou sulfitos. O açúcar contido nesse mosto começa a transformar-se em álcool pela actividade de microrganismos unicelulares chamadas leveduras. Este fenómeno é a fermentação alcoólica, que irá suceder durante 3 a 7 dias levantando o cangalho

ou bagaço (cascas das uvas, grainhas e o esqueleto dos cachos) que deve ser calçado, durante estes dias, para baixo do nível do mosto. Quando a actividade ruidosa desta 1ª fermentação acalmar, voltamos a analisar as substâncias essenciais deste líquido para corrigir as deficiências ou os excessos e produzirmos um vinho de qualidade. Seguidamente, com o mosto já quase fermentado, enchem-se as pipas de carvalho, as cubas de inox ou outras vasilhas adequadas, para acontecer a 2ª fermentação (a malo-láctica) dentro delas. Passados 2 meses (há quem faça esta 1ª transfega passados 5 meses, em Fevereiro ou Março, antes que o calor primaveril provoque uma fermentação nociva que irá estragar o vinho...) quando já não se notar esta fermentação, recolhe-se uma amostra do vinho para o analisar em laboratório e podermos rectificá-lo nas suas características químicas, se for necessário, de modo a produzirmos um vinho saudável. Se os resultados forem favoráveis tira-se o vinho de cima da mãe (resíduos do esmagamento que se depositaram no fundo das cubas, pipas...) faz-se a trasfega (passar o vinho para novo vasilhame) e, passados 3 meses, quando a fermentação no vasilhame cessar completamente, fazemos nova trasfega e podemos começar a consumir este néctar dos Deuses ou a deixá-lo envelhecer de 7 a 12 meses ou mais... Finalmente, para o vinho se conservar melhor, procedemos a um conveniente engarrafamento.

O processo de vinificação de “Bica Aberta” para o vinho branco, consiste em esmagar as uvas brancas nas dornas ou tanques e de imediato encher o vasilhame (cubas de inox, pipas, tonéis, etc.) onde o mosto irá fermentar entre 20 a 30 dias. Então, quando esta fermentação cessar, adiciona-se a dose necessária de sulfito SO2 para travar a 2ª fermentação, que não interessa na vinificação de vinho pelo processo “Bica Aberta” e faz-se a trasfega. Passados 3 meses o vinho branco já pode ser consumido.

Se algum leitor mais afoito se interessar em fabricar vinho, respeitando as etapas aqui em cima indicadas, informo que com 16 kg de uvas pode produzir 10 litros de vinho! Vamos então à faina vinícola e boa sorte!

Nos parâmetros da análise do vinho consta principalmente o seguinte: a percentagem do teor alcoólico ou do álcool etílico; a acidez total em gr/l de ácido tartárico; a acidez volátil em gr/l de ácido acético ou vinagre; qual o pH na escala da acidez hidrogeniônica ou a acidez real; os conservantes, como os sulfitos em gr/L, para impedir a oxidação ou outras doenças no vinho; e as gr/l de açúcar residual (a.r.).

Continua na próxima edição

Osteo Natura

Antibióticos naturais

Ulrich Cassiano

Osteopata



Todos os antibióticos naturais provêm do reino vegetal. Não são produzidos por micróbios e, sim, por plantas medicinais. São substâncias encontradas tanto nas plantas mais comuns, como em espécies exóticas e raras. Várias centenas de plantas possuem propriedades antibióticas, de modo que a reserva desses remédios é abundante.

Vou descrever apenas alguns antibióticos naturais mais usados para combater as doenças mais comuns nesta altura do ano, nomeadamente as gripes e constipações. O meu objetivo não é fazer uma lista exaustiva, mas sim introduzir o leitor ao mundo dos antibióticos naturais e ajudá-lo a familiarizar-se com o seu uso.

Equinácea - Conhecida pelas suas propriedades medicinais, a equinácea-purpúrea é uma planta espontânea das grandes pradarias da América do Norte, mas é cada vez mais cultivada nos jardins da Europa. O uso da equinácea tem-se espalhado cada vez mais no resto do mundo graças aos muitos estudos que revelaram os seus benefícios. A sua eficácia deve-se à combinação das suas propriedades antibióticas e imunoestimulantes. As suas substâncias antibióticas destroem as enzimas segregadas pelas bactérias para enfraquecer as membranas celulares das células hospedeiras. A equinácea tem um espectro de ação extremamente amplo que a torna útil em todas as infeções, qualquer que seja a sua localização. É totalmente segura e recomendada a todos, incluindo crianças e idosos. Devido à sua ação imunoestimulante tem um grande efeito na prevenção de gripes.

Própolis - Substância produzida pelas abelhas e formada por ceras e resinas. Essa substância é misturada com o pólen para ser utilizada como antibiótico dentro da colmeia. Com a própolis dentro da colmeia, impede-se a proliferação de micróbios e vírus.

Muitos estudos feitos com a própolis comprovam a sua ação antibacteriana e por esse motivo ela é classificada como um poderoso antibiótico natural. A sua grande vantagem em relação aos antibióticos comuns é que a própolis só destrói

as bactérias prejudiciais à saúde, preservando as outras, como, por exemplo, as bactérias da flora intestinal. Outro fator muito importante é que as bactérias não criam resistência à própolis, como ocorre com os antibióticos sintéticos. A própolis tem uma ação efetiva contra bactérias como a H. pylori, Salmonella, além de combater fungos como a Candida albicans e vírus como o do herpes e da gripe, sendo por isso muito utilizada nas épocas frias e também contra doenças respiratórias. A própolis, além de fortalecer o sistema imunológico, ainda combate os radicais livres, compostos agressivos que prejudicam o nosso organismo. Por conter uma grande quantidade de flavonoides, a própolis é um excelente anti-inflamatório e por isso pode ser utilizada para tratar e prevenir infecções como bronquite, infecções urinárias, infecções intestinais, inchaços e úlceras gástricas. O seu uso tópico garante a rápida cicatrização de feridas e queimaduras.

Extrato de semente de toranja - Os antibióticos contidos no extrato de semente de toranja são bioflavonoides, isto é, substâncias com uma estrutura química muito semelhante à das vitaminas. Além das suas propriedades antibióticas, esses bioflavonoides são também antioxidantes muito poderosos (20 vezes mais potentes que a vitamina C).

Os princípios antibióticos do extrato de semente de toranja penetram rapidamente no corpo e tornam-se ativos nos tecidos 20 min após a sua ingestão. Devido ao seu amplo espectro de ação, é indicado em praticamente todas as doenças infecciosas.

Graças às suas propriedades antimicrobianas, antibacterianas e fungicidas, o seu uso mais frequente varia desde problemas gastrointestinais, gripes, infeções articulares até à sua utilização como desinfetante para a higiene pessoal ou doméstico.

Quero realçar, como referi na edição anterior, a importância de não abdicar dos antibióticos convencionais em caso de infecção grave, sempre sob prescrição do seu médico.

SANTAR
Clínica Médica, Lda.

E-mail: santarclinicamedica@gmail.com

URGÊNCIAS: 913 642 300

MARCAÇÕES
236 636 300
236 677 788

*Acordo com: Serviços Sociais da CGD

Especialidades:

- Clínica Geral
- Ortopedia
- Dentista
- Neurologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetria
- Nutrição e Dietética Clínica
- Otorrinolaringologia
- Radiologia
- Timpanogramas
- Audiogramas
- Fibroscopia

DOMICÍLIOS

CABAÇOS: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova || ANSIÃO: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

Especialidades
Variedade de petiscos:

- Caracol (Verão) - Caracoleta assada
- Moelas grelhadas ou estufadas
- Ameijoas à bulhão pato
- Gambas ao alho
- Choco frito

Grande variedade de Bifes:

- Bife à Varanda, Bife na frigideira c/ molho de mostarda, Bife à Guilho, Bife à Café, Bife à Pimenta, Bife ao Alho, etc.
- Posta de Vitela à Mirandesa
- Posta de vitela em cama de grelos
- Cozido à Portuguesa (aos domingos de outubro a abril)
- Naco de Vitela na Pedra
- Tábua de Picanha c/ fruta
- Tornado c/ molho à casa

Pratos:

- Lascas de Bacalhau em cama de grelos
- Bacalhau à Varanda
- Bacalhau c/ broa na Telha
- Arroz de ameijoas
- Polvo à lagareiro
- Prego de atum em bolo de caco c/ batata doce

(Todos os dias recebemos peixe fresco)

Tel.: 218380070 - Rua Vale Formoso de Cima, 113 - Loja B - 1950-266 Lisboa
E-mail: restaurantevarandavaleformoso@gmail.com **Facebook: Varanda Vale Formoso**



EXCURSÃO ao Alto Minho, Gerês e Galiza

30 Abril a 3 de Maio de 2020

1º dia: LISBOA – LINDOSO – VIANA DO CASTELO. Saída de Lisboa, paragem em Pombal com destino a Ponte de Lima para almoço. De tarde visita ao interior da Barragem do Alto-Lindoso e à aldeia do Lindoso uma das mais bonitas aldeias do Alto Minho, é célebre pelo seu castelo e pelo maior conjunto de espigueiros da Península Ibérica.

2º dia: VIANA DO CASTELO – GALIZA RIAS BAIXAS – VALENÇA. Subida ao Miradouro de Santa Luzia, para admirar a magnífica vista sobre a cidade de Viana do Castelo e o mar. Continuação para Espanha - Rias Baixas, famosas pelos seus frutos do mar. Passagem por Pontevedra, Vigo e visita a O Grove. Embarque em Cruzeiro na Ria Arosa com almoço a bordo. Passeio de comboio turístico na Ilha de A Toxa. Regresso a Viana do Castelo com visita a Valença, cidade raiana portuguesa.

3º dia: VILA NOVA CERVEIRA / MONÇÃO / CASTRO LABOREIRO / PENEDA / PONTE DE LIMA. Saída em direcção à costa minhota por Vila Praia de Ancora, Moledo e Caminha. Paragem em Vila Nova de Cerveira e Monção. Continuação para o Gerês. Visita a Castro Laboreiro, ao Santuário de Nossa Senhora da Peneda em pleno Parque Peneda-Gerês, o único Parque Nacional em Portugal, uma jóia que urge preservar, muitos são os recantos que impressionam. Recortado por dois rios – Lima e Cávado, é considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera: beleza paisagística e valor ecológico incalculável. Continuação pelos Arcos de Valdevez, Ponte da Barca em direcção a Ponte de Lima. Visita à vila mais antiga de Portugal, reconhecida como um património universal situa-se em pleno coração do Vale do Lima.

4º dia: VIANA DO CASTELO / GUIMARÃES / LISBOA. Visita guiada à cidade de Viana do Castelo. Passeio pelo seu centro histórico e entrada no Museu do Traje e do Ouro. Continuação para Guimarães. Visita da cidade cujo centro histórico foi classificado pela Unesco como Património da Humanidade. Visita ao Castelo de Guimarães e centro histórico. Início da viagem de regresso a Lisboa, via Pombal.

Alojamento 3 noites, no Hotel Axis Viana do Castelo 4*.

Excursão TUDO INCLUIDO.

Preço por pessoa: 375,00€ (Sócios) ou 390,00 (Não Sócios)

Inscrições limitadas. Inscrições até dia 07 de Fevereiro

Peça já o seu programa! Contacte-nos e saiba mais...

Contactos: 938210519; 917385537; 919905971

casaconcelhoalvaiazer@gmail.com

Campanha “Todos pelo Santiago”

É com enorme orgulho, força e motivação, que a Papelaria Alternativa de Alvaiazer, está a apoiar a causa “Todos pelo Santiago”.

Santiago o menino que aos 5 anos de idade, andava na rua a brincar e, num descuido e na inocência da idade, caiu dentro de uma fossa séptil que se encontrava aberta. Após ser dado o 1º alerta da ausência do Santiago, até ser encontrado, o menino esteve cerca de 30 minutos naquele local horrível em aflição, na localidade de Alviobeira, Tomar. Santiago ficou com graves sequelas para o resto da vida, paralisia cerebral.

Hoje com 12 anos, Santiago está na clínica de recuperação, a Neuroglobal, na Maia, onde é acompanhado a todos os instantes, quer em tratamentos quer em fisioterapias, quer em toda a sua recuperação, recuperação essa que tem um custo de cerca de 2 mil euros mensais. Os pais e amigos desdobram-se em múltiplas campanhas e ações de solidariedade para ter ajudas para poder suportar os custos da clínica.

Neste sentido a Papelaria Alternativa, está a fazer um apelo à população para que não fique indiferente a esta realidade, fazemos recolha de todo o

tipo de tampas de plástico e caricas. Material este que depois será vendido com a finalidade de ajudar a suportar os custos da clínica.

Até agora já muitas pessoas contribuíram, e tenho a certeza que vão continuar a contribuir. Podem também ajudar através do NIB: 003300004542319104105.

A entrega das tampinhas e caricas será feita no final de cada mês aos pais do Santiago.

Ajude-nos a ajudar. Hoje são eles, amanhã poderemos ser nós.

Marisa Henriques

SR Beauty Space
Tel. 925 617 386

- Unhas de Gel e Verniz Gel
- Manicure e Pedicure
- Maquilhagem
- Depilação
- Epilação a linha
- Massagem estética
- Massagem Californiana e Pedras Quentes
- Permanente e coloração de pestanas

Praça 1 de Janeiro, 3 - 3250-361 PUSSOS

Salão da Joana
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiazer

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

MODAS Very Nice
de: Lucinda Gomes Lopes Alves

- Vestidos de noiva/roupa de noivo
- Roupas de cerimónia e roupa prática

Praceta Ary dos Santos, Torre 1 - Loja D (junto à escola Pedro Alexandrino)
2675-082 PÓVOA de SANTO ADRIÃO
Tel.: 219 377 091 || Tlm.: 919 622 049 || E-mail: modasverynice@gmail.com

CASA DO CONCELHO DE ALVAIAZER
Um cantinho da nossa terra em Lisboa

EXCURSÃO Alemanha e Alsácia
01 a 08 de setembro de 2020

Peça já o seu programa! Contacte-nos e saiba mais...
Inscrições limitadas
Limite inscrição: até dia 22.março.2020

Contactos: 936232795; 938210519; 917385537
casaconcelhoalvaiazer@gmail.com

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

Octávio Santos
Alumínios, Lda

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiazer

Alumínios | Vidros | Divisórias

Cantinho das Magala
Produtos de Pastelaria e Padaria

Com posto de venda em:
- Supermercado Casa Rodrigues - Almoester
- Supermercado Império - Avelar
- Café Mina - Penela

Tels.: 913 354 620 | 910 365 952
Praça do Município, Nº 35 | 3250-111 Alvaiazer
facebook.com/cantinhodasmagala | cantinhodasmagala@gmail.com

Maçanense
COMÉRCIO DE CARNES

FABRICO DE LEITÃO ASSADO ENCHIDOS TRADICIONAIS

Encomendas:
236 644 176
914 507 004
917 645 805

TALHOS:
MAÇÃS DE D. MARIA - MERCADO
Telf.: 236 644 304
ANSIÃO - Supermercado LojasPérola
Telf.: 925 041 399

ALVAIAZER - DOCE MEL
Telf.: 236 656 424 / 925 041 398
ANSIÃO - MERCADO MUNICIPAL

Sede: Rua dos Palheiros, 7 - Palheiros || 3250-275 Maçãs de D. Maria
comerciodecarnesmacanense@gmail.com

P.P.Property
AMI: 8051
www.ppproperty.com

sales@ppproperty.com
236 656 024
IMOBILIÁRIA NO CENTRO DE PORTUGAL

Tem uma propriedade para vender?

Nós temos os compradores!

P.P.Property - Negócios seguros, sonhos realizados

Alvaiázere distinguido com a Bandeira “Município Amigo do Desporto 2019”

O Município de Alvaiázere foi distinguido, pela primeira vez, com a Bandeira “Município Amigo do Desporto 2019” pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto – APOGESD, numa cerimónia integrada no XII Seminário “Municípios Amigos do Desporto” que ocorreu em Vila Franca de Xira.

O Programa Nacional “Município Amigo do Desporto” tem como propósito primordial a partilha de boas práticas, a formação desportiva e o reconhecimento das estratégias municipais implementadas, considerando as mais diversas ações desenvolvidas no âmbito desportivo, as assimetrias de cada território e ainda a excelência e abrangência do modelo desportivo municipal ajustado a todas as idades.

A iniciativa é promovida pela Cidade Social em parceria com a APOGESD, Direção Geral da Saúde, Associação Portuguesa de Direito do Desporto e Associação Nacional de Gerontólogos, contando ainda com o apoio institucional do secretário de Estado da Juventude e do Desporto.



Em comunicado, a Câmara Municipal de Alvaiázere refere que esta distinção traduz o “reconhecimento público ao modelo de intervenção no desenvolvimento da vertente desportiva, em estreita relação com as Associações de cariz desportivo e social, potenciando e

promovendo, através de políticas de apoio e proximidade ao desporto, principalmente no que à formação de jovens diz respeito, a sustentabilidade territorial e da sua comunidade, bem como uma sociedade mais solidária, inclusiva e com melhor qualidade de vida”.

Grupo Desportivo de Alvaiázere Secção de Ballet realizou espetáculo



As meninas da secção de ballet do Grupo Desportivo de Alvaiázere, em parceria com a Escola Diogo de Carvalho, apresentaram aos pais, familiares e comunidade em geral, um espetáculo de dança, onde demonstraram tudo aquilo que têm aprendido ao longo das aulas com os seus professores Diogo Carvalho e Inês Silva.

O espetáculo teve lugar na Casa Municipal da Cultura, no dia 12 de janeiro, pelas 18h e contou com a presença de 25 pequenas bailarinas, das quais oito eram de Santiago da Guarda, Ansião.

Termina sonho da conquista da Taça Distrital para a equipa sénior do GDA

Quem sonha sempre alcança, mas para a equipa sénior de futebol do clube alvaiazerense, o sonho da conquista da Taça Distrital terminou dia 12 de janeiro, depois de ter perdido por duas bolas a uma contra a equipa do Arcuda. O GDA fica-se, assim, pela segunda eliminatória.

Em relação aos resultados para o Campeonato, o mês de janeiro não foi dos mais risonhos para a equipa do Concelho. Começou o ano com uma vitória, na 11ª jornada, contra o ACDR Almagreira, por duas bolas a uma. Na jornada seguinte, dia 19 de janeiro, contra o UDRC Matamourisqueense,



em casa, o Grupo Desportivo de Alvaiázere não conseguiu mais do que um empate a uma bola. O mês terminaria com uma derrota, por três bolas a duas, no campo do LG

Chão de Couce, a 26 de janeiro, no jogo da 13ª jornada.

O GDA termina o mês em oitavo lugar na tabela, com um total de 17 pontos.

Grupo Desportivo de Alvaiázere



JOGOS DO MÊS DE FEVEREIRO

02/02 - AD FIGUEIRÓ VINHOS vs GDA
09/02 - GDA vs AR MEIRINHAS



933 876 114

RUA 15 DE MAIO, 72 | LOJA C - R/C
3250-185 ALVAIAZERE

RE/MAX Marquês
Mediaportal - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7763

JORGE PIEDADE
966 938 851
jmpiedade@remax.pt

OSTEOPATA
Ulrich Cassiano
Cédula profissional nº 01/00247

Tlm: 918 716 277
ulrichcass@hotmail.com
facebook.com/ulrichcassiano

(Domicílios)
Consultas por marcação

- Dor nas costas (crónicas ou agudas): desequilíbrios da bacia, ciáticas;
- Problemas de mastigação, disfunções viscerais: problemas digestivos, respiratórios e circulatórios, obstipação, dismenorreia (dor na menstruação);
- Dores no ombro, cotovelo, punho, joelho e pé, lesões por esforço;
- Dores de cabeça, sinusite, lesões desportivas, tonturas, vertigens e insónias;
- Problemas do foro pediátrico como transtornos do sono, nervosismo, otites, refluxo, cólicas, gases, torcicolo, plagiocefalia ou cabeça plana.

JHGM JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

Tlm 962 787 248 | 916 720 838

Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

Comemoração do Dia do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e Cerimónia do Diploma

O Agrupamento, cumprindo o que já se assume como uma dinâmica de rotina no seu plano anual, comemorou, no dia 24 de janeiro, o seu dia, num alargado mapa de atividades dirigido a todos os ciclos de ensino e extensível à participação dos pais e encarregados de educação.

Foram diversas as atividades lúdi-co-pedagógicas, de acordo com a faixa etária dos alunos. Para os mais pequenos, entretenimentos como a Urgência 112, os Joguinhos, fantoches e outros miminhos, Leituras desenhadas, o Consultório de Saúde Oral, Laboratórios abertos, o workshop de mindfulness, entre outros. Para o segundo ciclo houve a Oficina de teatro, música, Vamos dançar, karaoke, filmes, atividades com a colaboração dos pais ("Familyart") e um Quizz. Os mais crescidos, ainda que muitos estivessem a dinamizar atividades conjuntamente com os professores, também se divertiram e aprenderam com os jogos medievais e tradicionais, as atividades desportivas, o karaoke e com o "Quem quer ser sábio", que já se evidencia como momento de gran-



de entusiasmo. Os alunos do 10º ano, do curso de Línguas e Humanidades, proporcionaram ainda uma pequena viagem pela Cidadania e Educação – desde a Antiguidade à atualidade.

À semelhança do ano anterior, o mapa de atividades contou com a colaboração da ACRA que, para além de os presentear com atividades divertidas, permitiu rever ex-alunos da Escola. Este foi também o dia escolhido

para hastear a bandeira alusiva à distinção do Agrupamento relativamente ao Selo "Escola Saudavelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão", atribuído no dia 27 de novembro de 2019, numa pequena cerimónia que contou com os alunos do Clube dos Amigos da Mediação.

Pelas 16h, realizou-se o tradicional mega lanche partilhado, onde a fartura da mesa se deveu à pronta resposta

de toda a comunidade educativa, em ambiente animado pela música proporcionada pela Associação de Pais.

A comemoração terminou com a Cerimónia do Diploma, tendo sido entregues os diplomas e certificados aos alunos que se distinguiram e terminaram o seu percurso neste Agrupamento. Foram chamados ao palco os alunos que se destacaram, não só na vertente académica, mas noutras, como a artística, a matemática, a cultural, a desportiva e a da cidadania. Uma festa que encheu a Casa da Cultura de Alvaiázere, animada pelos dotes musicais dos alunos que se prontificaram a colaborar.

Um dia em que o Agrupamento se transformou numa sala de aula gigante, de trabalho colaborativo, onde foram lecionados muitos conteúdos das mais diversas áreas do conhecimento, indo ao encontro da flexibilidade curricular e da articulação das aprendizagens.

A direção aproveitou a oportunidade para deixar um agradecimento a todos os que colaboraram e fizeram deste um dia diferente!

